

**IMGA**  
**ALOCAÇÃO CONSERVADORA**  
FUNDO DE INVESTIMENTO MOBILIÁRIO ABERTO

RELATÓRIO E CONTAS  
2022

## Índice

RELATÓRIO DE GESTÃO .....	2
NOTA INTRODUTÓRIA.....	3
SÍNTESE DA EVOLUÇÃO DOS MERCADOS.....	4
PRINCIPAIS EVENTOS .....	6
DESEMPENHO DOS FUNDOS MULTIATIVOS E PPR.....	8
INFORMAÇÃO RELATIVA À GESTÃO DO FUNDO.....	9
REMUNERAÇÕES PAGAS A COLABORADORES E ÓRGÃOS SOCIAIS DA SOCIEDADE.....	10
ERROS DE VALORIZAÇÃO .....	11
EVENTOS SUBSEQUENTES .....	11
NOTAS INFORMATIVAS.....	12
ANEXOS.....	15
• DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E NOTAS ANEXAS	
• DIVULGAÇÃO PERIÓDICA AO ABRIGO DOS REGULAMENTOS SFDR E TAXONOMIA	
• RELATÓRIO DE AUDITORIA	

# Relatório de Gestão



## Nota Introdutória

O Fundo foi constituído em 14 de agosto de 1995 como Fundo de investimento Mobiliário Aberto, tendo em 2015 alterado a sua denominação de Millennium Prestige Conservador para IMGA Prestige Conservador, em linha com a alteração da denominação de todos os Fundos geridos pela IMGA, na sequência da aquisição da Millennium Gestão de Ativos ao Millennium bcp.

No sentido de aproximar a designação comercial à sua Política de Investimento e facilitar uma mais correta perceção do risco, alterou a sua denominação em 11 de janeiro de 2018, passando a denominar-se IMGA Alocação Conservadora.

A partir de 28 de novembro de 2019 passou a estar disponível para comercialização a Categoria I de Unidades de Participação deste Fundo, a qual, no entanto, não foi ainda constituída.

A Categoria R de Unidades de Participação deste Fundo está disponível para comercialização desde 1 de abril de 2021, tendo sido constituída a 3 de maio de 2021.

## Síntese da Evolução dos Mercados

O ano de 2022 encerrou com perdas generalizadas nas diferentes classes de ativos, desde o segmento de maior risco aos mais defensivos do universo de rendimento fixo, em forte contraste com as valorizações registadas em finais de 2021, originadas pelas políticas monetárias expansionistas e o otimismo sobre a extinção da pandemia.

As rendibilidades negativas deste ano estiveram alicerçadas quer na deterioração dos fundamentais económicos, quer no comportamento ascendente das taxas de juro. As perspetivas para a atividade económica em 2022 já apontavam para uma desaceleração do ritmo de crescimento, uma tendência que se reforçou perante as implicações económicas da invasão russa à Ucrânia e a necessidade de os bancos centrais confrontarem os níveis mais elevados da inflação desde as décadas de 70/80, através do ciclo mais agressivo de subida de taxas diretoras desde então.

A trajetória das taxas de juro governamentais foi ascendente, fruto do incremento das taxas reais quer nos EUA quer na Alemanha, que atingiram máximos desde 2009 e 2014, respetivamente, e contribuíram decisivamente para a variação anual da taxa de juro nominal com maturidade a 10 anos de 236 pontos base nos EUA (para 3,87%) e de 275pb na Alemanha (para 2,57%). A agressividade do ciclo de subida de taxas no curto-prazo significou incrementos mais pronunciados das taxas de juro com maturidades mais curtas, o que deu origem à inversão das respetivas curvas de rendimentos.

O término do programa de compras do Banco Central Europeu (BCE) e a trajetória ascendente das taxas de juro alemãs comprometeram as estratégias de *carry* e contribuíram para a ocorrência de alargamentos dos diferenciais de taxa de juro da periferia face à Alemanha. O spread de Itália no prazo a 10 anos alargou 79pb, tendo os diferenciais de custo de financiamento de Portugal e de Espanha registado acréscimos de 37 e de 35pb, respetivamente.

A perceção de deterioração dos fundamentais assumiu um papel determinante no desempenho das classes de maior risco. Mais especificamente, apesar de as estimativas de crescimento dos resultados empresariais não terem sofrido revisões em baixa significativas no decorrer de 2022, o acréscimo dos custos de financiamento e a expectativa de incremento dos incumprimentos e de queda dos resultados contribuíram para desvalorizações algo significativas na classe acionista e para o alargamento dos spreads da dívida empresarial.

O acréscimo das taxas de juro soberanas foi determinante para a rendibilidade dos demais segmentos de rendimento fixo, em particular para os subsegmentos de melhor qualidade creditícia, tipicamente mais expostos ao risco de taxa de juro. A combinação de taxas de juro mais elevadas com os fortes alargamentos de spread ocorridos significou rendibilidades negativas da dívida empresarial *investment grade* (-13,7% na Europa).

Os segmentos dotados de maior risco de crédito, como o de *high-yield* entregaram igualmente rendibilidades negativas em 2022 (-10,6%). Pese embora os níveis historicamente reduzidos de incumprimentos, a expectativa de deterioração dos fundamentais e a subida dos custos de financiamento na Europa contribuíram para a ocorrência de alargamentos expressivos dos respetivos *spreads*, que atingiram máximos desde a crise pandémica. O contributo da subida das taxas de juro foi igualmente negativo para a rendibilidade deste segmento, embora comparativamente inferior ao contributo para o *investment grade*. A performance do subsegmento de dívida subordinada englobou-se no desempenho do *high-yield*, tendo averbado desvalorizações superiores a 13% na Europa.

O universo de dívida de mercados emergentes esteve igualmente pressionado em 2022, fruto da atuação restritiva dos bancos centrais das principais economias desenvolvidas, da valorização do dólar dos EUA e mais especificamente do sentimento de aversão ao risco que imperou nos mercados financeiros ao longo do ano. A rendibilidade negativa deste segmento deveu-se igualmente ao contributo negativo da componente de taxa de juro e ao alargamento dos respetivos *spreads*, que originaram perdas superiores a 20% em 2022. A fragilidade económica da China contribuiu igualmente para o acréscimo dos níveis de volatilidade do universo. Também a dívida empresarial de emergentes sofreu alargamentos de *spreads* e rendibilidades negativas no ano (-16%), embora menos pronunciadas que as da dívida soberana.

A rendibilidade da generalidade das praças acionistas em 2022 foi negativa, associada à já referida perceção de deterioração dos fundamentais, ao seu impacto esperado nos resultados empresariais e à esperada compressão das margens operacionais num ambiente de inflação ainda elevada e de menor capacidade de definição de preços num ambiente macroeconómico mais desfavorável.

Não obstante, a evolução das valorizações da classe acionista não foi determinada, em 2022, pela evolução dos resultados, que exibiram um crescimento, mas sim pelo ajuste ocorrido nos múltiplos de mercado. A evolução destes refletiu o acréscimo verificado nas taxas de juro, o sentimento de maior aversão pelo risco e as condições financeiras mais desafiantes. A correção dos múltiplos incidiu principalmente sobre os títulos com maior prémio, como os títulos com maior efeito de duração como o estilo *growth*, em que se inserem vários títulos do setor de tecnológicas. Em oposição, os estilos com enviesamentos *dividend yield* e *value* estiveram em destaque pela positiva, em termos relativos.

A dispersão de rendibilidades foi considerável, perceptível pela valorização de 2,8% do índice português PSI (+2,8%) e pelo britânico FTSE 100 (+0,9%), fruto das respetivas composições setoriais com enviesamento *value*. O destaque pela negativa na Europa foram as praças holandesa (-13,7%) e alemã (-12,3%), reflexo da sua natureza mais cíclica e das implicações da crise energética. Nos EUA, o S&P500 perdeu 19,4%, com o setor imobiliário, de tecnológicas e de retalho entre os mais frágeis, em larga medida em resultado das subidas das taxas de juro e das perspetivas económicas mais pessimistas. Inversamente, seguradoras, bancos e setores defensivos como de saúde e farmacêutico estiveram em destaque pela positiva em 2022. Os índices de menor capitalização bolsista registaram perdas em média superiores aos de maior capitalização, quer na Europa quer nos EUA.

Em termos agregados o índice MSCI World desvalorizou 19,5% (em dólares), com os índices de mercados emergentes entre os mais penalizados (-22,4%), contando também aqui com elevada dispersão (valorização do índice brasileiro e quebra acentuada dos índices da China).

A atuação mais proeminente da Fed, a respetiva subida de taxas de juro e o ambiente de aversão ao risco constituíram um ambiente favorável para o dólar dos EUA, particularmente contra a divisa nipónica (+13,9%) e ao euro (6,2%), que fizeram mínimos plurianuais. As divisas de mercados emergentes mostraram-se pressionadas ao longo do ano, tendo de forma agregada assinalado perdas superiores a 5%.

O desempenho do cabaz de matérias-primas foi positivo em 2022 (+16,1%), não obstante a trajetória ascendente do dólar. Os metais industriais e a madeira estiveram em destaque pela negativa, em oposição aos desempenhos globalmente favoráveis dos bens agrícolas e do segmento energético.

## Principais Eventos

### CONSTITUIÇÃO DA CATEGORIA I DE UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO

A 27 de janeiro de 2022 foi constituída a Categoria I para o fundo IMGA European Equities.

A 3 de fevereiro foi constituída a Categoria I para os fundos IMGA Iberia Equities ESG e IMGA Iberia Fixed Income ESG, tendo a 14 de fevereiro sido constituída para os fundos Money Market, IMGA Ações América e IMGA Global Equities Selection.

### IMGA ALOCAÇÃO DEFENSIVA

A 25 de janeiro o fundo IMGA Retorno Global alterou a sua política de investimento, bem como a sua denominação para IMGA Alocação Defensiva.

### CONSTITUIÇÃO DA CATEGORIA R UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO PARA O FUNDO IMGA LIQUIDEZ

A 10 de maio foi constituída a Categoria R para o fundo IMGA Liquidez.

### INCLUSÃO DE NOVA ENTIDADE COMERCIALIZADORA

A 24 de outubro foi incluída a Caixa Central Crédito Agrícola como nova entidade comercializadora dos fundos IMGA Alocação Defensiva e IMGA Investimento PPR/OICVM.

### IMGA PME FLEX

A 15 de novembro iniciou-se a comercialização da Categoria I de Unidades de Participação do fundo IMGA PME Flex. O Fundo iniciou a atividade a 2 de janeiro de 2023.

### CONSTITUIÇÃO DO FUNDO IMGA FINANCIAL BONDS 3Y, 2,25%, Série I

A 27 de dezembro de 2022 foi autorizada, pela CMVM, a constituição do fundo IMGA Financial Bonds, 3 Y, 2,25%, Serie I, fundo aberto de duração limitada, a ser distribuído através do Millennium BCP e da Caixa Central Crédito Agrícola Mútuo. O Fundo iniciou a comercialização a 2 de janeiro de 2023.

### ATUALIZAÇÕES DOS DOCUMENTOS CONSTITUTIVOS DOS FUNDOS GERIDOS PELA SOCIEDADE

Em janeiro, na sequência da entrada em vigor do Regulamento da Taxonomia, foi introduzida, nos Prospetos dos fundos de investimento mobiliário, uma menção sobre o alinhamento dos Fundos ao referido Regulamento.

Em fevereiro foi concluído o processo da 1ª atualização anual dos Prospetos e dos documentos com as Informações Fundamentais destinadas aos Investidores (IFIs) de toda a oferta de fundos da IMGA.

Em abril foi alterada a hora limite aplicável aos processos de subscrição e resgate efetuados através do Banco Best.

Em maio foi concluída a 2ª atualização anual obrigatória dos documentos constitutivos dos fundos, com a Taxa de Encargos Correntes (TEC) atualizada com referência ao ano de 2021.

Em junho foi alterado o Prospeto do fundo IMGA Rendimento Semestral, na sequência da alteração do Indicador Sintético de Risco e Remuneração.

Em outubro foram efetuadas alterações em todos os Prospetos dos fundos (com exceção dos fundos Ibéria), com a atualização do processo de adaptação dos mesmos em matéria de sustentabilidade e enquadrando-os no artigo 8º da regulamentação SFDR.

Ao longo do ano de 2022 foram ainda efetuadas alterações relacionadas com a prorrogação das reduções da comissão de gestão, acomodando o enquadramento de taxas de juro em mínimos históricos e tendo sempre em conta a defesa do interesse dos participantes.

### **PUBLICAÇÃO DOS RELATÓRIOS E CONTAS DOS FUNDOS GERIDOS PELA SOCIEDADE**

A 29 de abril e 30 de agosto foram publicados no sítio da CMVM os Relatórios e Contas dos fundos IMGA.

### **COMERCIALIZAÇÃO TRANSFRONTEIRIÇA DOS FUNDOS IMGA**

A 2 de dezembro, na sequência do envio para a Comisión Nacional del Mercado de Valores («CNMV»), das notificações para comercialização, numa base transfronteiriça, dos fundos IMGA European Equities, IMGA Iberia Fixed Income ESG, IMGA Money Market, IMGA Global Equities Selection, IMGA Iberia Equities ESG e IMGA Ações América, foi rececionado o Ofício da CMVM a informar do registo desses fundos junto dessa Autoridade Competente espanhola.

### **IMPLEMENTAÇÃO DA REGULAMENTAÇÃO PRIIPs**

A 30 de dezembro, de forma a adaptar a documentação pré-contratual à entrada em vigor da Regulamentação PRIIPs (*Packaged Retail Investment and Insurance Products*) para os Fundos de Investimento, foi elaborado e divulgado um novo documento de informação pré-contratual (DIF – Documento de Informação Fundamental) que substituiu o IFI (Informações Fundamentais para o Investidor) para todos os Fundos de Investimento abrangidos por esta regulamentação.

### **FUNDOS DE CAPITAL DE RISCO**

O fundo Almond Tree Private Equity Fund – FCR iniciou a 8 de setembro a sua atividade.

A 28 de dezembro realizou-se um aumento de capital no fundo Capitalves, FCR.

### **ALTERAÇÃO DO REPRESENTANTE DO AUDITOR EXTERNO**

Com efeitos a 1 de julho, a Mazars & Associados – SROC, SA passou a ser representada pelo Sr. Dr. Pedro Miguel Pires de Jesus, na qualidade de auditor externo da IM Gestão de Ativos – SGOIC, SA e Auditor dos OIC geridos pela Sociedade.



## Desempenho dos Fundos Multiativos e PPR

Os fundos multiativos enfrentaram um ano desafiante em 2022, uma vez que a diversificação dos ativos não funcionou, já que a decorrelação nas diversas categorias diminuiu e foi na generalidade negativa. Os mercados acionista, obrigacionista e de derivados tiveram um desempenho global negativo. As diferentes composições de fundos, conforme grau de risco associado aos portfólios, não resultaram no seu conjunto e o efeito de mercado foi negativo.

Os investidores nesta categoria de fundos conseguiram, na medida do possível, permanecer investidos durante o ano e o volume de resgates foi atenuado por esse facto. O período de permanência aconselhado a médio e longo prazo para esta categoria de fundos tem sido, assim, respeitado pelos participantes.

A categoria de fundos multiativos na IMGA foi responsável por 29% (€202M) da variação negativa dos ativos sob gestão experienciada durante o ano de 2022. Esta variação aumenta para os 42% (€292M) se adicionarmos os montantes de PPR, essencialmente fundos multiativos com vantagens fiscais de longo prazo para o participante. As perdas de rentabilidade nos mercados financeiros tiveram repercussões muito fortes na diminuição nos ativos sob gestão. Na verdade, a diminuição deveu-se ao decréscimo provocado pelo efeito de mercado uma vez que o saldo agregado desta categoria foi positivo em €2,3M. A importância desta categoria de poupança a médio e longo prazo tem conseguido conquistar a preferência dos portugueses como uma excelente alternativa de investimento.

No final de 2022, o total de ativos sob gestão da IMGA em fundos multiativos (€1.122M) e PPR (€506M) é de €1.628M, representativos de 45% do total de ativos sob gestão. As rentabilidades nesta classe variaram no ano entre os -6% e -15% conforme o grau de risco implícito dos fundos.

O Fundo IMGA Alocação Defensiva resulta da transformação do fundo de obrigações IMGA Retorno Global num fundo multiativo em 25 janeiro de 2022, tendo assim contribuído com €19,5M para o incremento da categoria no final do ano.

FUNDOS MULTIATIVOS E PPR	1 ANO			3 ANOS			5 ANOS		
	Rend. Anual.	Risco Volatilidade	Class e	Rend. Anual.	Risco Volatilidade	Class e	Rend. Anual.	Risco Volatilidade	Class e
IMGA ALOCAÇÃO DEFENSIVA CAT A	-12,34%	6,70%	4	-3,61%	6,23%	4	-2,02%	4,94%	4
IMGA FLEXÍVEL CAT A	-12,53%	8,27%	4	-2,57%	8,28%	4	-1,59%	6,72%	4
IMGA FLEXIVEL CAT R	-12,67%	8,27%	4	-	-	-	-	-	-
IMGA ALOCAÇÃO CONSERVADORA CAT A	-15,05%	8,45%	4	-2,75%	8,38%	4	-1,44%	6,84%	4
IMGA ALOCAÇÃO CONSERVADORA CAT R	-15,05%	8,47%	4	-	-	-	-	-	-
IMGA ALOCAÇÃO MODERADA CAT A	-14,53%	9,59%	4	-1,07%	11,00%	5	-0,37%	9,32%	5
IMGA ALOCAÇÃO MODERADA CAT R	-14,55%	9,60%	4	-	-	-	-	-	-
IMGA ALOCAÇÃO DINÂMICA CAT A	-15,77%	13,09%	5	-0,21%	15,84%	6	0,68%	13,72%	6
IMGA ALOCAÇÃO DINÂMICA CAT R	-15,84%	13,11%	5	-	-	-	-	-	-
EUROBIC SELEÇÃO TOP	-6,31%	4,17%	3	-1,96%	4,80%	3	-	-	3
IMGA POUPANÇA PPR CAT A	-15,16%	8,44%	4	-3,04%	8,41%	4	-1,62%	6,86%	4
IMGA POUPANÇA PPR CAT R	-15,23%	8,45%	4	-	-	-	-	-	-
IMGA INVESTIMENTO PPR CAT A	-14,62%	9,58%	4	-1,48%	11,06%	5	-0,61%	9,34%	5
IMGA INVESTIMENTO PPR CAT R	-14,91%	9,59%	4	-	-	-	-	-	-
EUROBIC PPR/OICVM Ciclo Vida -34	-12,99%	8,64%	4	-0,78%	10,08%	5	-	-	5
EUROBIC PPR/OICVM Ciclo Vida -35-44	-12,35%	8,08%	4	-0,83%	9,39%	4	-	-	4
EUROBIC PPR/OICVM Ciclo Vida -45-54	-11,71%	6,51%	4	-1,75%	7,14%	4	-	-	4
EUROBIC PPR/OICVM Ciclo Vida +55	-11,15%	5,23%	4	-2,89%	5,51%	4	-	-	4

Fonte: IMGA a 31 de dezembro de 2022

## Informação relativa à Gestão do Fundo

Os fundos multiativos da IMGA apresentaram rendibilidades negativas em 2022, penalizados por um contexto de mercado bastante adverso, tanto para os segmentos obrigacionistas como para os índices acionistas das principais geografias.

À entrada para 2022, as expectativas eram de crescimento mundial bastante forte, num contexto de reabertura total da economia pós-pandemia e de inflação acima do desejável, mas com tendência para abrandar. Neste contexto, era expectável que as taxas de juro subissem, nomeadamente com a reversão das políticas monetárias e o fim dos programas de compras dos ativos, tal como se antecipava que o crédito proporcionasse retornos baixos, embora positivos, dado o nível das *yields* e as baixas taxas de incumprimento expectáveis. Para as ações, esperavam-se retornos positivos, suportadas pelo aumento dos resultados empresariais. Dadas estas perspetivas, foi implementado um posicionamento pró-risco, com uma subponderação a governos e a crédito *investment grade*, segmentos mais sensíveis à subida das taxas de juro, e uma sobreponderação a *high yield*, dívida de mercados emergentes e ações.

A realidade viria, no entanto, a sofrer uma alteração radical, com a invasão da Ucrânia e as consequentes sanções impostas à Rússia. Sendo estes dois países importantes produtores de matérias-primas, nomeadamente agrícolas e energéticas, a guerra na Ucrânia veio impactar o mercado das matérias-primas e, consequentemente, a inflação, já de si penalizada pela incapacidade de se resolverem os problemas nas cadeias de abastecimento. Neste contexto de continuada subida da inflação, os bancos centrais, outrora convencidos do seu carácter temporário, sentiram necessidade de reagir de forma que esta não se tornasse autossustentável. Reagindo tardiamente, a brusca mudança de atitude acabou por promover um forte *repricing* nos mercados, que impactou todos os segmentos obrigacionistas e acionistas. Por outro lado, os consumidores e as empresas tiveram de lidar com um aumento dos custos energéticos e das condições de financiamento, que, conjuntamente com o aumento do risco geopolítico e com os confinamentos parciais na China, fruto da sua política Covid-zero, penalizaram o crescimento económico global. Estes desenvolvimentos negativos levaram a que o sentimento de aversão ao risco crescesse significativamente e o prémio de risco pedido pelos investidores aumentasse, o que culminou com o alargamento dos *spreads* de crédito e a desvalorização dos mercados acionistas.

Neste enquadramento desafiante, os fundos multiativos reduziram a exposição a ações para neutral, ficando mais construtivos em crédito dado o forte alargamento de *spreads* que registaram e as probabilidades de incumprimento que passaram a incorporar. Nesse sentido, no segundo semestre do ano, foi reforçado o investimento em crédito *investment grade* por contrapartida de alternativos, uma vez que a subida das taxas de juro e o alargamento dos *spreads* aumentou a atratividade absoluta e relativa da classe. A menor exposição a taxa de juro acabou por ser um posicionamento acertado, tendo sido gerido de uma forma dinâmica. No final do ano começámos a ficar mais construtivos em taxa de juro, dado que a inflação começou a retroceder, embora ainda a níveis elevados, e as expectativas de atuação dos bancos centrais incorporadas no mercado nos parecem já alinhadas com o que se irá verificar.

A Categoria A do IMGA Alocação Conservadora apresentou, em dezembro de 2022, uma rendibilidade a 1 ano de -15,1%, tendo atingido um valor líquido global de €805,2M, inferior em 17,7% face aos €978,8M de dezembro de 2021. Desde o início do ano, esta categoria registou vendas líquidas negativas de €23,2M, com subscrições de €147,3M e resgates de €170,5M.

Relativamente à Categoria R, a rendibilidade a 1 ano foi de -15,05% em dezembro de 2022, tendo registado subscrições líquidas positivas, ainda que pouco expressivas em termos de valor líquido global.

Sendo um fundo de capitalização, não procedeu à distribuição de rendimentos.

## Remunerações pagas a Colaboradores e Órgãos Sociais da Sociedade

Em cumprimento do estipulado pelo n.º 2 do art.º 161.º do Regime Geral dos Organismos de Investimento Coletivo (RGOIC), apresenta-se de seguida o montante total das remunerações pagas pela entidade responsável pela gestão aos seus colaboradores e o montante agregado da remuneração dos órgãos de gestão e fiscalização (valores em euros):

REMUNERAÇÃO DO EXERCÍCIO DE 2022			
ÓRGÃOS DE GESTÃO E FISCALIZAÇÃO	RENDIMENTO FIXO	RENDIMENTO VARIÁVEL	NÚMERO A 31/12/2022
<b>COMISSÃO EXECUTIVA</b>			
Presidente e Administradores	300.457	154.159	3
Administradores independentes	40.080	-	1
<b>CONSELHO FISCAL</b>			
Presidente e vogais	31.000	-	3
COLABORADORES	RENDIMENTO FIXO	RENDIMENTO VARIÁVEL	NÚMERO A 31/12/2022
Colaboradores	1.839.881	259.709	37

Nos termos da Lei e conforme previsto no n.º 1 do art.º 20º dos Estatutos, o modelo de fiscalização da Sociedade compreende ainda um Revisor Oficial de Contas, ou uma Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, que não seja membro do Conselho Fiscal, a quem foram pagos €11.808 pelos serviços durante o ano de 2022.

Sem prejuízo da competência do Conselho Fiscal e do Revisor Oficial de Contas, ou da Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, conforme previsto no n.º 1 do art.º 21º dos Estatutos, a Assembleia Geral designou um auditor externo para a verificação das contas da sociedade, cujos serviços prestados representaram um encargo total de €31.980.

Em 2022 foi ainda pago o montante de €2.500 referente a indemnizações, por cessação de contrato de trabalho.



## Erros de Valorização

Em cumprimento do estipulado no n.º 7 do art.º 161 do RGOIC, comunicamos que, no exercício económico findo em 31 de dezembro de 2022, em virtude de erros ocorridos no processo de valorização das unidades de participação do organismo de investimento coletivo, a Sociedade Gestora, a título compensatório, procedeu ao pagamento do montante de €11.206,30 a favor do organismo de investimento coletivo. Mais se informa que, considerando o disposto no n.º 1 do art.º 41.º do Regulamento 2/2015 da CMVM, republicado pelo Regulamento 3/2020 houve lugar a pagamento de indemnizações aos participantes lesados.

## Eventos Subsequentes

No período decorrido entre o termo do exercício e a elaboração do presente Relatório não se registou nenhum evento assinalável.

# Notas Informativas

## Fundo de Investimento Mobiliário Aberto IMGA Alocação Conservadora

### Elementos Identificativos

**Tipo de Fundo:** Fundo de Investimento Mobiliário Aberto

Data de Constituição: 14 de agosto de 1995

Sociedade Gestora: IM Gestão de Ativos -

- Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Coletivo, S.A.

Banco Depositário: Banco Comercial Português, S.A.

Valor da Carteira em 31 dezembro de 2022: 805 259 M Euros

### EVOLUÇÃO DE RENDIBILIDADE E RISCO

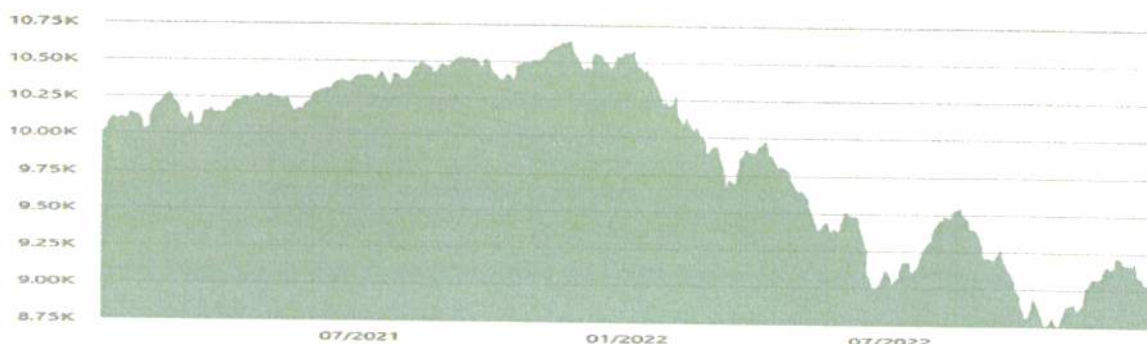
	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
<b>IMGA ALOCAÇÃO CONSERVADORA CAT A</b>										
Rendibilidade	3,1%	4,0%	0,6%	1,3%	2,6%	-5,5%	7,1%	2,4%	5,7%	-15,0%
Risco (nível)	3	3	3	3	2	3	3	5	3	4
<b>IMGA ALOCAÇÃO CONSERVADORA CAT R</b>										
Rendibilidade										-15,1%
Risco (nível)										4

### POLÍTICA DE INVESTIMENTO

O OIC procurará proporcionar aos participantes um nível de rentabilidade a médio/longo prazo com prémio sobre os instrumentos de mercado monetário, através do investimento equilibrado (direta ou indiretamente) em instrumentos financeiros de características diversificadas em termos de classes de ativos, áreas geográficas e divisas. Para a realização desta política, o OIC investirá em unidades de participação de outros OICs de investimento harmonizados ou equiparados, incluindo OICs de investimento admitidos à negociação nos mercados regulamentados e OICs de investimento administrados pela IM Gestão de Ativos, obrigações, ações, outros valores mobiliários e instrumentos do mercado monetário. O OIC pode investir noutros OICs de investimento nos termos legais e regulamentares. O OIC investirá um mínimo de 30% do seu valor líquido global em unidades de participação de outros OICs de investimento. Até 1/3 do seu valor líquido global, o OIC poderá também investir em depósitos bancários à ordem ou a prazo não superior a 12 meses. Independentemente das decisões que a entidade responsável pela gestão tome, em cada momento, em função das suas expectativas relativamente aos mercados financeiros, o OIC seguirá como estratégia de investimento de longo prazo, as seguintes alocações:

Categoria de ativos / fundos	Mínima	Máxima
Obrigações Taxa fixa	25%	80%
Ações	0%	35%

### EVOLUÇÃO DAS COTAÇÕES



As rendibilidades divulgadas representam dados passados, não constituindo garantia de rentabilidade futura. As rendibilidades anualizadas divulgadas só seriam obtidas se o investimento fosse efetuado e mantido durante todo o período de referência. Para efeito do apuramento das rendibilidades não são tidas em consideração comissões de subscrição, resgate e transferências, quando aplicáveis, sendo líquidas de todas as outras comissões e encargos. O regime fiscal dos fundos de investimento foi alterado a partir de 01 de julho de 2015 pelo que os valores das unidades de participação divulgados até 30 de junho de 2015 são deduzidos da fiscalidade então suportada pelo fundo mas não têm em consideração o imposto que seja eventualmente devido pelos Participantes relativamente aos rendimentos auferidos no período após essa data. O nível de risco do Fundo pode variar entre 1 (risco mínimo) e 7 (risco máximo). Um risco mais baixo implica potencialmente uma remuneração mais baixa e um risco mais alto implica potencialmente uma remuneração mais alta. O investimento em fundos pode implicar a perda do capital investido caso o fundo não seja de capital garantido.

### EVOLUÇÃO DO NÚMERO UP'S E DO VALOR UNITÁRIO UP

IMGA ALOCAÇÃO CONSERVADORA CAT A	31.12.2018	31.12.2019	31.12.2020	31.12.2021	31.12.2022
Nº UP's em circulação	55 134 985,8259	55 581 558,9217	59 691 687,7858	97 561 744,6137	94 474 650,8508
Valor Unitário UP (Euros)	8,6566	9,2678	9,4883	10,0322	8,5227
IMGA ALOCAÇÃO CONSERVADORA CAT R	31.12.2018	31.12.2019	31.12.2020	31.12.2021	31.12.2022
Nº UP's em circulação				200,4009	19 914,2436
Valor Unitário UP (Euros)				5,1426	4,3684

### CUSTOS E COMISSÕES

Unidades: milhares €

Mercado	Região	2022		2021		2020		2019	
		Volume / Mercado	Custos de transação e Comissões	Volume / Mercado	Custos de transação e Comissões	Volume / Mercado	Custos de transação e Comissões	Volume / Mercado	Custos de transação e Comissões
Mercado Nacional	Portugal	43 479	95,5	21 417	91,0	40 064	48,5	31 906	48,3
Mercados União Europeia	Alemanha	3 627		20 008		8 370		10 110	
	Áustria	391						808	
	França	23 765		30 525		23 221		37 001	
	Luxemburgo	538 723		577 185		311 946		195 560	
	Irlanda	89 866		133 677		76 507		44 825	
	Bélgica	316						577	
	Dinamarca	703						46	
	Espanha	13 799		7 013		11 966		18 674	
	Países Baixos	3 416		1 463		822		3 682	
	Suécia	1 197							
	Itália	1 075		26 943		7 934		52 098	
	Grécia	4 530		19 113		16 535		22 285	
	<b>sub-total</b>	<b>681 408</b>	<b>223,5</b>	<b>815 927</b>	<b>281,0</b>	<b>456 900</b>	<b>300,8</b>	<b>402 781</b>	<b>168,7</b>
Outros Mercados	EUA	16 219		35 883		31 133		49 936	
	Reino Unido	32 219		41 043		14 352		17 115	
	Japão	453		491		406		1 989	
	Austrália								
	Suíça	1 332		1 112		603		1 203	
	Jersey							102	
	Chile			393					
	Nova Zelândia			297					
	Brasil							652	
	<b>sub-total</b>	<b>50 223</b>	<b>24,6</b>	<b>79 219</b>	<b>5,4</b>	<b>46 494</b>	<b>33,0</b>	<b>53 882</b>	<b>13,2</b>
<b>Total</b>		<b>775 110</b>	<b>348,6</b>	<b>916 563</b>	<b>377,4</b>	<b>543 457</b>	<b>382,3</b>	<b>488 569</b>	<b>230,2</b>

### DEMONSTRAÇÃO DO PATRIMÓNIO

	31.12.2022
Valores mobiliários	775 110 189,68
Saldos bancários	20 354 137,82
Outros ativos	15 593 890,22
<b>Total dos ativos</b>	<b>811 058 217,72</b>
<b>Passivos</b>	<b>5 798 783,81</b>
<b>Valor Líquido de Inventário</b>	<b>805 259 433,91</b>

**TÍTULOS EM CARTEIRA**

Descrição dos títulos	(valores em Euro)						
	Preço de aquisição	Mais valias	Menos valias	Valor da carteira	Juros corridos	SOMA	%
<b>1 VALORES MOBILIÁRIOS COTADOS</b>							
<i>M.C.O.B.V. Portuguesas</i>	4 157 051	2 793	164 040	3 995 804	57 860	4 053 664	1%
<i>M.C.O.B.V. Estados Membros UE</i>	43 999 954	13 203	3 637 791	40 375 366	236 355	40 611 721	4%
<i>O.M.Regulamentados Estados UEs</i>	600 000	-	1 920	598 080	1 321	599 401	1%
<i>M.C.O.B.V. Estados Não Membros UE</i>	4 425 935	-	224 294	4 201 641	16 831	4 218 472	1%
<b>2 OUTROS VALORES</b>	8 302 156	-	-	8 302 156	50 059	8 352 215	1%
<b>3. UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO</b>	789 539 804	1 263 251	73 165 912	717 637 143	-	717 637 143	92%
<b>TOTAL</b>	<b>851 024 900</b>	<b>1 279 247</b>	<b>77 193 957</b>	<b>775 110 190</b>	<b>362 427</b>	<b>775 472 617</b>	<b>100%</b>

**INDICAÇÃO MOVIMENTOS OCORRIDOS**

(valores em Euro)	
<b>Rendimentos</b>	
Rendimento do investimento	159 785
Outros rendimentos	1 006 688
As mais-valias de investimentos	294 045 113
<b>Custos</b>	
Custos de gestão	(8 766 402)
Custos de depósito	(438 309)
Outros encargos, taxas e impostos	(977 987)
As menos-valias de investimentos	(435 094 750)
Custos de negociação	(394 872)
Lucro líquido	(150 460 734)
Lucros distribuídos	
<b>Aumento ou diminuição da conta de capital</b>	
Subscrições	147 430 143
Resgates	(170 466 048)

**VALOR LÍQUIDO GLOBAL E VALOR DA UP**

	(Valores em Euro)			
	IMGA ALOCAÇÃO CONSERVADORA CAT A		IMGA ALOCAÇÃO CONSERVADORA CAT R	
	Valor Líquido Global do Fundo	Valor Unitário da UP	Valor Líquido Global do Fundo	Valor Unitário da UP
<b>31.12.2020</b>	566 368 475,74	9,4883		
<b>31.12.2021</b>	978 755 042,96	10,0322	1 030,57	5,1426
<b>31.12.2022</b>	805 172 440,75	8,5227	86 993,16	4,3684

**OPERAÇÕES DE COMPRA E VENDA DE INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVADOS**

Descritivo					(Valores em Euro)
	31.12.2021	Compras	Vendas	+/- Valias	31.12.2022
Operações Cambiais	(13 633 289)	11 342 818	1 232 820	3 596 266	(1 057 651)
Operações Sobre Taxas de Juro	(155 585 875)	164 833 200	62 667 342	(541 805)	71 914 667
Operações Sobre Cotações	(33 744 246)	17 135 300	33 744 246	(7 503 980)	17 135 300

## Anexos

- DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E NOTAS ANEXAS
- DIVULGAÇÃO PERIÓDICA AO ABRIGO DOS REGULAMENTOS SFDR E TAXONOMIA
- RELATÓRIO DE AUDITORIA



# **Demonstrações Financeiras e Notas Anexas 2022**

.....→  
IMGA ALOCAÇÃO CONSERVADORA



## Índice

BALANÇO .....	2
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS.....	5
DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA.....	7
NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS .....	10



# Balanço

REFERENTE AO PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

VALORES EM EURO BALANÇOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 31 DE DEZEMBRO DE 2021

Código	Designação	ATIVO			PASSIVO	
		Bruto	Nv	31-12-2022 mv/p	Líquido	Líquido
32	Outros Ativos					
33	Ativos Físicos Tangíveis das SIM					
	Ativos Intangíveis das SIM					
	Total de Outros Ativos das SIM					
21	Carteira de Títulos	59 382 940	15 996	(4 028 045)	49 170 891	65 943 443
22	Obrigações					
23	Ações					
24	Outros Títulos de Capital					
25	Unidades de Participação	789 589 804	1 269 251	(79 165 912)	717 693 143	850 619 263
26	Direitos					
	Outros Instrumentos de Dívida	8 302 156			8 302 156	
	Total da Carteira de Títulos	851 024 900	1 279 247	(77 193 957)	775 110 190	916 562 706
31	Outros Ativos					
	Outros ativos					
	Total de Outros Ativos					
411+ -418	Terceiros	15 230 118			15 230 118	23 801 039
	Contas de Devedores					
	Total das Contas de Devedores	15 230 118			15 230 118	23 801 039
	Total das Contas de Devedores a Receber					
	Disponibilidades	20 354 138			20 354 138	49 250 744
12	Depósitos à Ordem					
13	Depósitos a Prazo e com Pré-aviso					
14	Certificados de Depósito					
18	Outros Meios Monetários					
	Total das Disponibilidades	20 354 138			20 354 138	49 250 744
51	Acréscimos e diferimentos	963 772			963 772	403 434
52	Acréscimos de Provedores					
53	Despesas com Custo Diferido					
59	Outros acréscimos e diferimentos	0			0	0
	Contas transitórias ativas					
	Total do Acréscimos e Diferimentos Ativos	963 772			963 772	403 434
	TOTAL DO ATIVO	886 972 928	1 279 247	(77 193 957)	811 058 218	984 027 524
	Total do Número de Unidades de Participação em Circulação - Classe A				94 474 651	97 561 745
	Total do Número de Unidades de Participação em Circulação - Classe R				19 914	200
	Capital do OIC					
61	Unidades de Participação					487 801 678
62	Variações Patrimoniais					363 712 634
64	Resultados Transiçoes					88 954 499
65	Resultados Distribuídos					
67	Dividendos Antecipados das SIM					38 787 263
66	Resultados Líquidos do Período					
	Total do Capital do OIC					978 256 074
481	Provisões Acumuladas					
	Provisões para Encargos					
	Total das Provisões Acumuladas					
421	Terceiros					
422	Resgates a Pagar a Participantes					3 076 067
423	Rendimentos a Pagar a Participantes					908 315
424+ -429	Comissões a Pagar					790 246
44	Outras contas de Créditos					4 121 241
46	Emergências Obrigadas					1 281 818
	Pessoal					
	Acionistas					
	Total dos Valores a Pagar					5 793 133
55	Acréscimos e diferimentos					4 306
56	Acréscimos de Curtos					1 945
58	Receitas com Provelto Diferido					
59	Outros Acréscimos e Diferimentos					
	Contas transitórias passivas					
	Total do Acréscimos e Diferimentos Passivos					5 651
	TOTAL DO CAPITAL E PASSIVO					811 058 218
	Valor Unitário da Unidade de Participação - Classe A					8,5237
	Valor Unitário da Unidade de Participação - Classe R					4,9694

(valores em Euro) **EXTRAPATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 31 DE DEZEMBRO DE 2021**

		DIREITOS SOBRE TERCEIROS		RESPONSABILIDADES PERANTE TERCEIROS	
Código	Designação	31-12-2022	31-12-2021	31-12-2022	31-12-2021
<b>Operações Cambiais</b>					
911	À vista				
912	A prazo (forwards cambiais)				
913	Swaps cambiais				
914	Opções				
915	Futuros	11 342 818	5 155 091	12 400 469	18 788 380
	<i>Total</i>	11 342 818	5 155 091	12 400 469	18 788 380
<b>Operações Sobre Taxas de Juro</b>					
921	Contratos a prazo (FRA)				
922	Swap de taxa de juro				
923	Contratos de garantia de taxa de juro				
924	Opções				
925	Futuros	164 833 200	31 189 340	92 918 533	186 775 215
	<i>Total</i>	164 833 200	31 189 340	92 918 533	186 775 215
<b>Operações Sobre Cotações</b>					
934	Opções				
935	Futuros	17 135 300	30 697 739		64 441 985
	<i>Total</i>	17 135 300	30 697 739		64 441 985
<b>Compromissos de Terceiros</b>					
942	Operações a prazo (reporte de valores)				
944	Valores cedidos em garantia				
945	Empréstimos de títulos				
	<i>Total</i>				
	<b>TOTAL DOS DIREITOS</b>	193 311 318	67 042 170	105 319 002	270 005 581
99	<b>CONTAS DE CONTRAPARTIDA</b>	105 319 002	270 005 581	193 311 318	67 042 170
	<b>TOTAL DAS RESPONSABILIDADES</b>			105 319 002	270 005 581
	<b>CONTAS DE CONTRAPARTIDA</b>			193 311 318	67 042 170

# Demonstração de Resultados

REFERENTE AO PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022



DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(valores em Euro)

Código	Designação	Períodos		Períodos	
		31-12-2022	31-12-2021	31-12-2022	31-12-2021
<b>CUSTOS E PERDAS</b>					
	<b>Custos e Perdas Correntes</b>				
711+718	Juros e Custos Equilibrados	953	590		
719	De Operações Correntes				
722+723	De Operações Extrapatrimoniais	354 872	388 002		
724+...+728	Comissões e Taxas	9 353 630	7 932 813		
729	Da Carteira de Títulos e Outros Ativos				
732+733	Outras Operações Correntes	1 45 769 477	10 291 932		
731+738	De Operações Extrapatrimoniais				
739	Perdas em Operações Financeiras	2 89 325 273	175 631 244		
	Da Carteira de Títulos e Outros Ativos				
	Outras Operações Correntes				
	Em Operações Extrapatrimoniais				
	Impostos				
	Impostos Sobre o Rendimento de Capitais e Incrementos Patrimoniais				
7411+7421		819 515	8 649		
7412+7422	Impostos Indirectos		7 10 884		
7418+7428	Outros Impostos				
	Provisões do Exercício				
751	Provisões para Encargos				
77	Outros Custos e Perdas Correntes	8 610	8 610		
	<b>Total dos Outros Custos e Perdas Correntes (A)</b>	<b>445 672 320</b>	<b>194 972 725</b>		
79	Outros custos e perdas das SIM				
	<b>Total dos Outros Custos e Perdas das SIM (C)</b>				
	<b>Custos e Perdas Eventuais</b>				
781	Valores Incobráveis				
782	Perdas Extraordinárias				
783	Perdas Imputáveis a Exercícios Anteriores				
788	Outras Custos e Perdas Eventuais				
	<b>Total dos Custos e Perdas Eventuais (E)</b>				
63	Imposto Sobre o Rendimento do Exercício				
66	<b>Resultado Líquido do Período (se&gt;0)</b>	<b>38 787 263</b>	<b>233 759 988</b>		
	<b>TOTAL</b>	<b>445 672 320</b>	<b>233 759 988</b>		
<b>PROVEITOS E GANHOS</b>					
	<b>Proveitos e Ganhos Correntes</b>				
812+813	Juros e Proveitos Equiparados				
811+814+827+818	Da Carteira de Títulos e Outros Ativos	991 767	967 541		
819	De Operações Correntes	570	1 209		
	De Operações Extrapatrimoniais				
822+...+824+825	Rendimento de Títulos	159 785	394 933		
829	Na Carteira de Títulos e Outros Ativos				
	De Operações Extrapatrimoniais				
832+833	Ganhos em Operações Financeiras	3 676 437	38 514 386		
831+838	Na Carteira de Títulos e Outros Ativos				
839	Outras Operações Correntes	290 368 676	193 881 910		
	Em Operações Extrapatrimoniais				
	Reposição e Anulação de Provisões				
	Provisões para Encargos				
87	Outros Proveitos e Ganhos Correntes	0	0		
	<b>Total dos Proveitos e Ganhos Correntes (B)</b>	<b>295 197 235</b>	<b>233 759 979</b>		
89	Outros Proveitos e Ganhos das SIM				
	<b>Total dos Outros Proveitos e Ganhos das SIM (D)</b>				
	<b>Proveitos e Ganhos Eventuais</b>				
881	Recuperação de Incobráveis				
882	Ganhos Extraordinários				
883	Ganhos Imputáveis a Exercícios Anteriores				
888	Outros Proveitos e Ganhos Eventuais	14 351	9		
	<b>Total dos Proveitos e Ganhos Eventuais (F)</b>	<b>14 351</b>	<b>9</b>		
66	<b>Resultado Líquido do Período (se&lt;0)</b>	<b>150 460 734</b>	<b>39 506 796</b>		
	<b>TOTAL</b>	<b>445 672 320</b>	<b>233 759 988</b>		
<b>Resultados da Carteira de Títulos e Outros Ativos</b>					
(8*1/2/3)+(-7*2/3)	Resultados da Carteira de Títulos e Outros Ativos	(141 336 360)	29 196 926		
8*9 - 7*9	Resultados das Operações Extrapatrimoniais	1 043 403	18 250 666		
B-A	Resultados Correntes	(150 475 085)	38 787 264		

# Demonstração de Fluxos de Caixa

REFERENTE AO PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022



(Valores em Euro)

DISCRIMINAÇÃO DOS FLUXOS	31-dez-22		31-dez-21	
<b>OPERAÇÕES SOBRE AS UNIDADES DO OIC</b>				
RECEBIMENTOS:				
Subscrição de unidades de participação	147 430 143	147 430 143	560 432 363	560 432 363
...				
PAGAMENTOS:				
Resgates de unidades de participação	172 660 469	172 660 469	184 680 535	184 680 535
Rendimentos pagos aos participantes				
...				
<b>Fluxo das operações sobre as unidades do OIC</b>		(25 230 326)		375 751 828
<b>OPERAÇÕES COM A CARTEIRA DE TÍTULOS E OUTROS ativos</b>				
RECEBIMENTOS:				
Venda de títulos e outros ativos	94 898 045	688 722 529	220 127 186	841 784 037
Reembolso de títulos e outros ativos	9 304 208		313 925	
Resgates de unidades de participação noutros OIC	583 222 179		620 029 064	
Rendimento de títulos e outros ativos	156 660		392 370	
Vendas de títulos e outros ativos com acordo de recompra				
Juros e proveitos similares recebidos	1 141 438		921 492	
...				
Outros recebimentos relacionados com a carteira				
PAGAMENTOS:				
Compra de títulos e outros ativos	110 624 307	685 785 668	228 652 292	1 173 064 092
Subscrições de títulos				
Subscrições de unidades de participação noutros OIC	574 761 603		944 001 389	
Comissões de bolsa suportadas				
Vendas de títulos com acordo de recompra				
Juros e custos similares pagos				
Comissões de corretagem	343 696		377 459	
Outras taxas e comissões	158		10 544	
...				
Outros pagamentos relacionados com a carteira	55 904		22 409	
<b>Fluxo das operações da carteira de títulos e outros ativos</b>		2 936 861		(331 280 055)
<b>OPERAÇÕES A PRAZO E DE DIVISAS</b>				
RECEBIMENTOS:				
Juros e proveitos similares recebidos		818 728 177		602 611 297
Operações cambiais	17 862 090		12 210 796	
Operações de taxa de juro	185 519 449		59 579 526	
Operações sobre cotações	79 603 395		116 170 977	
Margem inicial em contratos de futuros e opções	156 569 565		152 933 765	
Comissões em contratos de opções				
Outras comissões				
...				
Outros recebimentos de operações a prazo e de divisas	379 173 678		261 716 232	
PAGAMENTOS:				
Juros e custos similares pagos		809 043 693		601 662 475
Operações cambiais	14 265 824		13 442 871	
Operações de taxa de juro	186 061 254		54 634 236	
Operações sobre cotações	87 107 375		107 446 739	
Margem inicial em contratos de futuros e opções	147 189 888		163 209 633	
Comissões em contratos de opções				
...				
Outros pagamentos de operações a prazo e de divisas	374 419 353		262 928 996	
<b>Fluxo das operações a prazo e de divisas</b>		9 684 484		948 822

(Valores em Euro)

DISCRIMINAÇÃO DOS FLUXOS	31-dez-22		31-dez-21	
<b>OPERAÇÕES DE GESTÃO CORRENTE</b>				
RECEBIMENTOS:		350		1 209
Cobranças de crédito vencido				
Compras com acordo de revenda				
Juros de depósitos bancários	350		1 209	
Juros de certificados de depósito				
Contração de empréstimos				
Comissões em operações de empréstimo de títulos				
...				
Outros recebimentos correntes				
PAGAMENTOS:		10 297 976		8 214 288
Despesas com crédito vencido				
Compras com acordo de revenda				
Juros devedores de depósitos bancários	957		596	
Comissão de gestão	9 226 148		7 377 996	
Comissão de depósito	461 813		368 879	
Taxa de supervisão	133 321		103 655	
Impostos e taxas	475 738		363 162	
Reembolso de empréstimos				
...				
Outros pagamentos correntes				
<b>Fluxo das operações de gestão corrente</b>		<b>(10 297 626)</b>		<b>(8 213 080)</b>
<b>OPERAÇÕES EVENTUAIS</b>				
RECEBIMENTOS:		0		0
Ganhos extraordinários				
Ganhos imputáveis a períodos anteriores				
Recuperação de incobráveis				
...				
Outros recebimentos de operações eventuais				
PAGAMENTOS:		0		0
Perdas extraordinárias				
Perdas imputáveis a períodos anteriores				
...				
Outros pagamentos de operações eventuais				
<b>Fluxo das operações eventuais</b>		<b>0</b>		<b>0</b>
<b>SALDO DOS FLUXOS DE CAIXA DO PERÍODO (A)</b>		<b>(22 906 606)</b>		<b>37 207 515</b>
<b>DISPONIBILIDADES NO INÍCIO DO PERÍODO (B)</b>		<b>43 260 744</b>		<b>6 053 229</b>
<b>DISPONIBILIDADES NO FIM DO PERÍODO (C)=(B)+(A)</b>		<b>20 354 138</b>		<b>43 260 744</b>

# Notas às Demonstrações Financeiras

---

REFERENTE AO PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022



## INTRODUÇÃO

A constituição do IMGA Alocação Conservadora – Fundo de Investimento Mobiliário Aberto (OIC) foi autorizada pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários em 14 de agosto de 1995, tendo iniciado a sua atividade nessa data. É um Organismo de Investimento Coletivo, constituído por tempo indeterminado, e tem como finalidade proporcionar aos seus participantes um nível de rentabilidade a médio/longo prazo com prémio sobre os instrumentos de mercado monetário, através do investimento equilibrado (direta ou indiretamente) em instrumentos financeiros de características diversificadas em termos de classes de ativos, áreas geográficas e divisas.

O OIC é administrado, gerido e representado pela IM Gestão de Ativos – Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Coletivo, S.A. (Sociedade Gestora). As funções de banco depositário são exercidas pelo Banco Comercial Português, S.A.

As notas que se seguem respeitam a numeração sequencial definida no Plano de Contas dos Organismos de Investimento Coletivo.

As notas cuja numeração se encontra ausente não são aplicáveis, ou a sua apresentação não é relevante para a leitura das Demonstrações Financeiras anexas.

### 1. CAPITAL DO OIC

O OIC é um organismo de investimento coletivo aberto cujo património autónomo é representado por partes, sem valor nominal, que se designam unidades de participação, as quais conferem direitos idênticos aos participantes.

O valor da unidade de participação, para efeitos de constituição do OIC, é de quatro euros e noventa e nove cêntimos.

O valor da unidade de participação para efeitos de subscrição é o valor da unidade de participação que vier a ser apurado no fecho do dia de pedido, pelo que o mesmo é efetuado a preço desconhecido.

O valor da unidade de participação para efeitos de resgate é o valor da unidade de participação que vier a ser apurado no fecho do dia de pedido, pelo que o mesmo é efetuado a preço desconhecido.

Durante o período findo em 31 de dezembro de 2022, o movimento ocorrido no capital do OIC foi o seguinte:

Descrição	31-12-2021	Subscrições		Resgates		Distribuição de Resultados	Outros	Resultados do Exercício	31-12-2022
		Categoria A	Categoria R	Categoria A	Categoria R				
		(Valores em Euro)							
Valor base	487 301 678	78 250 544	98 372	( 93 648 875)	-	-	-	-	472 001 719
Diferença p/Valor Base	363 712 634	69 078 599	2 628	( 76 817 173)	-	-	-	-	355 976 688
Resultados distribuídos	-	-	-	-	-	-	38 787 263	-	127 741 761
Resultados acumulados	88 954 499	-	-	-	-	-	( 38 787 263)	( 150 460 734)	( 150 460 734)
Resultados do período	38 787 263	-	-	-	-	-	-	( 150 460 734)	805 259 434
<b>SOMA</b>	<b>978 756 074</b>	<b>147 329 143</b>	<b>101 000</b>	<b>( 170 466 048)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>( 150 460 734)</b>	<b>805 259 434</b>
Nº de Unidades participação									
Categoria A	97 561 745	15 680 216		( 18 767 310)					94 474 651
Categoria R	200		19 714						19 914
Valor Unidade participação									
Categoria A	10.0322								8.5227
Categoria R	5.1426								4.3684

Em 31 de dezembro de 2022 existiam 103 101 unidades de participação com pedidos de resgate em curso.

O valor líquido global do OIC, o valor de cada unidade de participação e o número de unidades de participação em circulação foram os seguintes:

	Data	Categoria A			Categoria R			Total	
		Valor UP	VLGF	Nº UP em circulação	Valor UP	VLGF	Nº UP em circulação	VLGF	Nº UP em circulação
Ano 2022	31-12-22	8.5227	805 172 441	94 474 651	4.3684	86 993	19 914	805 259 434	94 494 565
	30-09-22	8.3572	805 865 129	96 428 113	4.2835	85 302	19 914	805 950 431	96 448 028
	30-06-22	8.5977	837 048 718	97 358 363	4.4071	87 764	19 914	837 136 481	97 378 278
	31-03-22	9.4460	933 408 183	98 815 704	4.8424	95 337	19 688	933 503 520	98 835 393
Ano 2021	31-12-21	10.0322	978 755 043	97 561 745	5.1426	1 031	200	978 756 074	97 561 945
	30-09-21	9.8974	841 069 403	84 979 356	5.0733	1 017	200	841 070 420	84 979 556
	30-06-21	9.8723	731 366 580	74 083 075	5.0604	1 014	200	731 367 594	74 083 276
	31-03-21	9.6601	622 964 132	64 488 500	-	-	-	622 964 132	64 488 500
Ano 2020	31-12-20	9.4883	566 368 476	59 691 688	-	-	-	566 368 476	59 691 688
	30-09-20	9.1402	530 363 686	58 025 927	-	-	-	530 363 686	58 025 927
	30-06-20	8.9555	509 334 019	56 874 068	-	-	-	509 334 019	56 874 068
	31-03-20	8.2977	469 795 708	56 617 948	-	-	-	469 795 708	56 617 948

Em 31 de dezembro de 2022, os participantes do OIC podem agrupar-se de acordo com os seguintes escalões:

Escalões	N.º participantes	
	Categoria A	Categoria R
UPs ≥ 25%	-	1
10% ≤ UPs < 25%	-	-
5% ≤ UPs < 10%	-	-
2% ≤ UPs < 5%	-	-
0.5% ≤ UPs < 2%	-	2
UPs < 0.5%	32 478	-
TOTAL	32 478	3

## 2. TRANSAÇÕES DE VALORES MOBILIÁRIOS NO PERÍODO

O volume de transações do exercício de 2022, por tipo de valor mobiliário, aferido pelo preço de realização dos respetivos negócios é o seguinte:

Descrição	(Valores em Euro)					
	Compra (1)		Vendas (2)		Total (1) + (2)	
	Mercado	Fora Mercado	Mercado	Fora Mercado	Mercado	Fora Mercado
Dívida Pública	50 138 444	-	79 579 315	-	129 717 759	-
Obrigações Diversas	52 549 762	-	14 888 503	18 606	67 438 266	18 606
Unidades de Participação de Fundos Harmonizados	58 672 875	454 619 603	82 299 625	1 592 161 901	140 972 499	2 046 781 504
Unidades de Participação de Fundos Não Harmonizados	-	3 943 848	-	-	-	3 943 848
Exchange Traded Fund	77 021 517	-	112 770 469	-	189 791 986	-
Papel Comercial	-	8 343 953	-	-	-	8 343 953
Contratos de Futuros	12 756 325	81 468 105	13 941 208	79 771 038	26 697 533	161 239 143
Outros Ativos	-	3 853 608	-	29 308 634	-	33 162 242
Total	251 138 924	552 229 117	303 479 120	1 701 260 179	554 618 043	2 253 489 296

Os montantes de subscrições e resgates, bem como os respetivos valores cobrados a título de comissões de subscrição e resgate decompõem-se como se segue:

Descritivo	(Valores em Euro)	
	Valor (Nota 1)	Comissões
Subscrições	147 430 143	-
Resgates	170 466 048	-

### 3. CARTEIRA DE TÍTULOS E DISPONIBILIDADES

Em 31 de dezembro de 2022, esta rubrica tem a seguinte composição:

(valores em Euro)						
Descrição dos títulos	Preço de aquisição	Mais valias	Menos valias	Valor da carteira	Juros corridos	SOMA
<b>1. VALORES MOBILIÁRIOS COTADOS</b>						
<i>M.C.O.B.V. Portuguesas</i>						
-Obrigações diversas						
Bial-Portela Float 24/10/23	509 700	-	(5 950)	503 750	3 951	507 701
Caixa Geral Depósitos 1.25% 25/11/24	191 700	-	(3 108)	188 592	247	188 839
Caixa Geral Depósitos 5.75% 28/06/28	899 970	93	-	900 063	26 371	926 434
Galp Energia SGPS SA 2% 15/01/26	1 055 752	-	(136 212)	919 540	19 178	938 718
Grupo Pestana SGPS SA 2.5% 23/09/25	397 256	-	(10 696)	386 560	2 712	389 272
NOS SGPS 1.125 02/05/23	595 800	2 700	-	598 500	4 494	602 994
TAGUS 2009 - ENGY A1 12/05/25	506 873	-	(8 074)	498 799	907	499 706
	4 157 051	2 793	(164 040)	3 995 804	57 860	4 053 664
<i>M.C.O.B.V. Estados Membros UE</i>						
-Títulos dívida Pública						
Hellenic Republic 1.5% 18/06/30	6 114 360	-	(1 584 128)	4 530 232	45 107	4 575 339
SPGB 0% 31/05/25	1 299 779	-	(90 272)	1 209 507	-	1 209 507
	7 414 139	-	(1 674 400)	5 739 739	45 107	5 784 846
-Obrigações diversas						
Abanca Corp Bancaria SA Var 08/09/27	493 995	-	(74 280)	419 715	781	420 496
ABB Finance BV Float 31/03/24	302 562	-	(1 392)	301 170	24	301 194
ABN Amro Bank NV Var 22/09/168	379 500	-	(9 860)	369 640	4 795	374 435
Amadeus IT Group SA Float 25/01/24	1 002 340	-	(2 780)	999 560	3 988	1 003 548
Autostrade Per L'Italia 1.625% 12/06/23	501 420	-	(5 100)	496 320	4 497	500 817
Banco Bilbao Vizcaya ARG 1.75% 26/11/25	575 940	-	(7 824)	568 116	1 007	569 123
Banco Comercial Português Var 25/10/25	408 180	3 928	-	412 108	6 241	418 349
Banco de Sabadell SA 0.875% 22/07/25	99 260	-	(8 040)	91 220	388	91 608
Banco Santander SA Float 11/02/25	802 720	-	(3 288)	799 432	2 580	802 012
Banco Santander SA Float 29/01/26	200 000	-	(1 822)	198 178	774	198 952
Bank of America Corp Float 22/09/26	1 018 555	-	(32 185)	986 370	770	987 140
Bank of Ireland Group Var 25/11/25	500 305	-	(32 025)	468 280	493	468 773
Bankinter SA Var 23/12/32	299 391	-	(60 003)	239 388	82	239 470
Barclays PLC Var 09/08/29	700 486	-	(148 354)	552 132	1 593	553 725
Bat Intl Finance 1,25% 13/03/27	415 040	-	(61 000)	354 040	4 014	358 054
Belfius Bank Var 16/04/68	323 500	-	(7 772)	315 728	3 019	318 747
BNP Paribas Float 22/05/23	802 832	-	(1 400)	801 432	2 116	803 548
British American Tobacco Var 27/09/170	497 060	-	(107 515)	389 545	164	389 709
CaixaBank SA 1.125% 12/11/26	412 700	-	(56 580)	356 120	604	356 724
CaixaBank SA Var 19/12/170	607 500	-	(22 350)	585 150	1 258	586 408
Cellnex Finance CO SA 1% 15/09/27	181 378	-	(14 884)	166 494	586	167 080
CEPSA Finance SA 0.75% 12/02/28	198 858	-	(37 948)	160 910	1 323	162 233
CIN - Coporação Industrial do Norte S.A. Float 06/12/26	300 000	-	(15 060)	284 940	814	285 754
Coloplast Finance BV Float 19/05/24	702 040	1 145	-	703 185	1 985	705 170
Cooperatieve Rabobank 0.75% 29/08/23	597 174	-	(4 104)	593 070	1 529	594 599
Cooperative Rabobank UA Var 29/06/169	405 500	-	(95 184)	310 316	68	310 384
Credit Agricole SA Var 12/01/28	599 970	-	(81 804)	518 166	3 627	521 793
CRL Credito Agricola Mut Var 05/11/26	687 088	-	(85 998)	601 090	2 685	603 775
Daimler Truck Intl Float 06/10/23	603 360	-	(2 514)	600 846	2 685	603 531
Danone 1.75% 29/12/49	392 960	2 836	-	395 796	3 663	399 459
Deutsche Bank AG Var 19/05/31	354 150	-	(61 782)	292 368	10 449	302 817
Deutsche Bank AG Var 19/11/25	197 425	-	(10 685)	186 740	219	186 959
Elis SA 1% 03/04/25	600 000	-	(40 824)	559 176	4 471	563 647
Energias de Portugal SA Var 30/04/79	595 200	-	(2 850)	592 350	18 107	610 457
Erste Group Bank AG Var 15/04/24	399 400	-	(8 804)	390 596	5 485	396 081
FCA Bank SPA Ireland Float 24/03/24	700 000	2 023	-	702 023	290	702 313
Fidelidade Companhia SE Var 04/09/31	509 747	-	(101 227)	408 520	6 870	415 390

(valores em Euro)

Descrição dos títulos	Preço de aquisição	Mais valias	Menos valias	Valor da carteira	Juros corridos	SOMA
<b>1. VALORES MOBILIÁRIOS COTADOS</b>						
<i>M.C.O.B.V. Estados Membros UE</i>						
-Obrigações diversas						
Gas Networks Ireland 0.125% 04/12/24	581 187	-	(20 961)	560 226	55	560 281
Goldman Sachs Group Inc Float 23/09/27	1 019 116	-	(37 476)	981 640	689	982 329
Greenvolt Energias 2.625% 10/11/28	694 190	-	(94 500)	599 690	2 603	602 293
Haitong Bank SA Float 08/02/25	4 000 000	-	(35 600)	3 964 400	18 750	3 983 150
HSBC Holdings PLC Float 24/09/26	1 020 990	-	(28 710)	992 280	262	992 542
Ibercaja Banco SA Var 15/06/25	393 024	-	(1 784)	391 240	8 178	399 418
Iberdrola Finanzas SAU Var 16/11/170	200 000	-	(36 634)	163 366	388	163 754
Ing Groep NV Var 29/11/25	582 824	-	(27 248)	555 576	66	555 642
Inmobiliaria Colonial SO 0.75% 22/06/29	594 267	-	(133 431)	460 836	2 367	463 203
La Banque Postale Var 20/05/170	400 000	-	(112 652)	287 348	1 348	288 696
Lloyds Banking Group PLC Var 12/11/25	395 200	-	(21 420)	373 780	268	374 048
Lloyds Banking group PLC Var 15/01/24	698 819	1 083	-	699 902	4 195	704 097
L'Oreal SA Float 29/03/24	708 970	-	(2 936)	706 034	110	706 144
MAGEL 4 A 20/07/59	768 151	-	(94)	768 057	2 691	770 748
MERLIN PROPERTIES SOCIMI 2.375% 13/07/27	217 162	-	(38 302)	178 860	2 225	181 085
Merlin Properties Socimi 1.875% 02/11/26	102 630	-	(12 992)	89 638	303	89 941
Mizuho Financial Group 1.631% 08/04/27	500 000	-	(47 025)	452 975	5 965	458 940
Natwest Markets PLC Float 27/08/25	901 000	1 322	-	902 322	2 350	904 672
Nordea Bank ABP 0.875% 26/06/23	497 915	-	(1 735)	496 180	2 253	498 433
Repsol Intl Finance Var 11/06/169	400 600	-	(28 644)	371 956	8 342	380 298
Societe Generale Float 22/05/24	1 009 800	-	(2 260)	1 007 540	2 839	1 010 379
Thermo Fisher SC FNCE I Float 18/11/23	400 212	-	(828)	399 384	957	400 341
TotalEnergies SE Var 05/05/170	509 599	-	(13 539)	496 060	8 903	504 963
Unicredit SPA Var 03/12/170	416 870	-	(29 386)	387 484	1 888	389 372
Unicredit SPA Var 25/06/25	200 524	-	(9 102)	191 422	1 281	192 703
Vattenfall AB Float 18/04/24	700 303	866	-	701 169	2 738	703 907
Volkswagen Intl Fin NV Var 27/06/67	304 926	-	(18 894)	286 032	5 187	291 219
	36 585 815	13 203	(1 963 391)	34 635 627	191 248	34 826 875
<i>O.M.Regulamentados Estados UEs</i>						
-Obrigações diversas						
Traton Finance Lux SA Float 17/02/24	600 000	-	(1 920)	598 080	1 321	599 401
	600 000	-	(1 920)	598 080	1 321	599 401
<i>M.C.O.B.V. Estados Não Membros UE</i>						
-Obrigações diversas						
Banco Bilbao Viscaya ARG Float 09/09/23	201 490	-	(354)	201 136	366	201 502
Banco Bilbao Viscaya ARG Float 26/11/25	607 638	-	(2 346)	605 292	1 599	606 891
Barclays Plc Float 12/05/26	1 018 550	-	(38 460)	980 090	3 653	983 743
CITIIGROUP 0.75% 26/10/23	595 440	-	(5 292)	590 148	814	590 962
Credit Suisse Group AG Float 16/01/26	1 011 044	-	(142 964)	868 080	4 954	873 034
Goldman Sachs Group Inc 2% 27/07/23	503 350	-	(4 990)	498 360	4 301	502 661
UBS Goup AG Var 29/01/26	488 422	-	(29 887)	458 535	1 144	459 679
	4 425 935	-	(224 294)	4 201 641	16 831	4 218 472
<b>2. OUTROS VALORES</b>						
<i>Outros instrumentos de dívida</i>						
-Papéis comerciais						
Galp Energia SGPS SA 9EM 19/09/22 - 20/03/23	8 302 156	-	-	8 302 156	50 059	8 352 215
	8 302 156	-	-	8 302 156	50 059	8 352 215
<b>3. UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO</b>						
<i>OIC domiciliados em Portugal</i>						
IMGA Liquidez CAT A	9 248 222	-	(144 446)	9 103 776	-	9 103 776
IMGA Rendimento Mais - FIM	5 346 997	-	(471 843)	4 875 154	-	4 875 154
IMGA Ações América - CAT I	450 000	-	(32 031)	417 969	-	417 969
IMGA Euro Taxa Variável CAT A	1 474 669	-	(59 322)	1 415 346	-	1 415 346
IMGA European Equities - CAT I	1 004 016	-	(90 215)	913 801	-	913 801
IMGA Global Equities Selection CAT I	450 000	-	(43 092)	406 908	-	406 908
IMGA Iberia Equities - CAT I	400 000	-	(12 584)	387 416	-	387 416
IMGA Iberia Fixed Income - CAT I	649 391	-	(62 264)	587 127	-	587 127
IMGA Money Market - CAT I	900 000	-	(1 098)	898 902	-	898 902
IMGA Rendimento Semestral CAT A	5 747 869	-	(436 501)	5 311 369	-	5 311 369
	25 671 163	-	(1 353 395)	24 317 768	-	24 317 768
<i>OIC domiciliados Estado membro UE</i>						
AB SICAV I - Select Absolute Alpha Portfolio (1)	20 300 240	-	(2 042 425)	18 257 816	-	18 257 816
Aberdeen Standard SICAV I - European Equity Fund	22 679 696	-	(2 615 510)	20 064 186	-	20 064 186
Aberdeen Standard SICAV I - Frontier Markets Bond	9 532 530	-	(1 331 297)	8 201 234	-	8 201 234
Algebris UCITS Funds plc-Algebris Financial Credit	11 076 637	-	(934 823)	10 141 814	-	10 141 814
Allianz China A Shares IT Eur	9 160 163	-	(1 198 722)	7 961 441	-	7 961 441
Alma Eikoh Japan Large Cap Equity	5 191 631	-	(243 145)	4 948 486	-	4 948 486
Amundi ETF MSCI Emerging Markets	8 300 703	-	(266 523)	8 034 180	-	8 034 180

(valores em Euro)

Descrição dos títulos	Preço de aquisição	Mais valias	Menos valias	Valor da carteira	Juros corridos	SOMA
<b>3. UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO</b>						
<i>OIC domiciliados Estado membro UE</i>						
Amundi Funds - Emerging Markets Bond	22 783 360	-	(3 823 447)	18 959 913	-	18 959 913
Amundi MSCI ERP Value Factor	4 231 300	-	(97 633)	4 133 667	-	4 133 667
Avance Multiactivos F.I.	1 340 000	57 530	-	1 397 530	-	1 397 530
Aviva Inv-Uk Eq Unconstr.FD- I	7 060	-	(947)	6 113	-	6 113
AXA World Funds US High Yield Bonds	7 086 322	-	(361 057)	6 725 265	-	6 725 265
BGF-US Dollar Core BD - I2 EURH	9 188 738	-	(1 201 848)	7 986 890	-	7 986 890
BGF-USD HIGH YLD BD HED-ED2	7 153 841	-	(420 777)	6 733 064	-	6 733 064
BlackRock Global Funds United Kingdom Fund	15 369	5 770	(2 194)	18 945	-	18 945
BlueBay Inv GR Euro GV-CEUR	19 937 422	-	(1 367 221)	18 570 201	-	18 570 201
BlueBay Investment Grade Bond Fund I EUR	42 259 912	-	(3 061 485)	39 198 427	-	39 198 427
BNY Mellon Emerging Markets Corporate Dbt Fund	29 778 142	-	(3 942 887)	25 835 256	-	25 835 256
Carmignac Portfolio- Long-Short European Equities	31 269 982	-	(943 055)	30 326 927	-	30 326 927
DPAM L-Bonds EUR Corporate High Yield	19 190 299	-	(1 998 016)	17 192 283	-	17 192 283
DWS Invest-CROCI Japan	5 118 834	-	(301 075)	4 817 758	-	4 817 758
Ei Sturdza-Strat Eu SS-B EUR	1 887 806	4 046	-	1 891 851	-	1 891 851
European Specialist Investment funds M&G European	42 306 386	-	(3 094 374)	39 212 012	-	39 212 012
Fidelity Fds Asia Pacific Opp I USD	1 928 383	-	(121 781)	1 806 602	-	1 806 602
Fidelity Fund-Emer M YA EUR	511 783	-	(35 666)	476 117	-	476 117
First St Asian Eq Pl - III - A USD	1 926 653	-	(47 709)	1 878 943	-	1 878 943
GAMCO International SICAV - Merger Arbitrage - I	20 096 665	-	(2 739)	20 093 926	-	20 093 926
GS GROWTH & EMMKT DEBT - IAEH	23 736 993	-	(5 160 017)	18 576 976	-	18 576 976
Henderson Gart -UK AB RE-IEAH	16 695 819	-	(188 445)	16 507 374	-	16 507 374
Intermoney Variable Euro	4 229 667	-	(84 222)	4 145 445	-	4 145 445
Ishares Edge MSCI USA MMNTM	8 111 430	-	(63 594)	8 047 836	-	8 047 836
Janus Henderson HRZN EUR HY BO-I2EUR	19 032 572	-	(2 564 525)	16 468 047	-	16 468 047
JPM Japan Equity (C) ACC EUR	6 041 916	-	(1 305 997)	4 735 919	-	4 735 919
JPM US SM Companies C Accused	5 325 721	196 278	(149 759)	5 372 240	-	5 372 240
JPMorgan Investment Funds - US Bond Fund	8 568 855	261 668	(908 931)	7 921 592	-	7 921 592
LFP - La Francaise Sub Debt C EUR ACC	10 965 103	-	(816 075)	10 149 028	-	10 149 028
Liontrust Global Funds PLC-UK Growth Fund	(6 856)	7 005	-	150	-	150
Lyxor ETF S&P 500-A	6 976 114	-	(856 948)	6 119 166	-	6 119 166
MACQUARIE-EMG MRK-I USD ACC	(489)	684	(14)	180	-	180
MFS Meridian-European Equity Fund	21 417 734	-	(1 444 868)	19 972 866	-	19 972 866
Morgan Stanley Euro Corporate Bond Fund - Z (SICAV	42 606 348	-	(3 322 892)	39 283 456	-	39 283 456
Morgan Stanley Investment Funds-lobal Opportunity	5 148 645	291 142	(1 470 947)	3 968 840	-	3 968 840
Natixis International Funds Lux I-Loomis Sayles Sh	18 136 245	-	(1 901 951)	16 234 294	-	16 234 294
NN L-Euro Credit -IC	42 773 193	-	(3 572 533)	39 200 660	-	39 200 660
Nomura -US Hich YLD BD -I H	6 593 180	112 540	-	6 705 720	-	6 705 720
NORDEA 1 EUR HGH YLD-BI-EUR	19 124 800	-	(1 614 599)	17 510 201	-	17 510 201
Ostrum SRI Credit Ultra Short Plus N1 Cap	805 169	5 119	-	810 288	-	810 288
Parvest Euro Gov Bond - I (SICAV)	19 798 705	-	(1 210 976)	18 587 729	-	18 587 729
Pictet- Short Term Emerging Corporate Bonds	17 695 994	-	(1 448 179)	16 247 814	-	16 247 814
Robeco-QI Emerg Mkt Act-I Eur	81	-	(4)	77	-	77
Schroder Intl Eur GV BD C AC	20 553 995	-	(2 017 606)	18 536 389	-	18 536 389
Standard Life Investments Global SICAV - European	4 187 819	-	(1 039 970)	3 147 849	-	3 147 849
T. Rowe Price-US SML	5 547 396	96 303	(446 076)	5 197 624	-	5 197 624
T. Rowe Price-US Aggreg. Bond (IH)	9 110 674	-	(1 145 981)	7 964 693	-	7 964 693
Threadneedle Lux - European Smaller Companies	543	-	(47)	496	-	496
UBAM - Global High Yield Solution	4 736	351	-	5 087	-	5 087
Vanguard S&P 500 UCITS ETF	11 629 207	-	(1 091 664)	10 537 543	-	10 537 543
Veritas Asian Fund C EUR ACC	1 957 116	-	(92 329)	1 864 787	-	1 864 787
WILLIAM BLAIR-US SM-JC USD	5 792 780	224 816	(627 105)	5 390 491	-	5 390 491
	716 821 063	1 263 251	(64 002 608)	654 081 706	-	654 081 706
<i>OIC domiciliados E. não membro UE</i>						
Acadian European Equity-UCITS	23 010 583	-	(2 546 998)	20 463 584	-	20 463 584
BARING UMBR. EM MKT SOV DEBT C EUR	24 036 995	-	(5 262 910)	18 774 085	-	18 774 085
	47 047 578	-	(7 809 909)	39 237 669	-	39 237 669
<b>TOTAL</b>	<b>851 024 900</b>	<b>1 279 247</b>	<b>(77 193 957)</b>	<b>775 110 190</b>	<b>362 427</b>	<b>775 472 617</b>



#### 4. BASES DE APRESENTAÇÃO E PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As Demonstrações Financeiras foram preparadas com base nos registos contabilísticos do OIC, mantidos de acordo com o Plano de Contas dos Organismos de Investimento Coletivo, estabelecido pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários, e regulamentação complementar emitida por esta entidade, no âmbito das competências que lhe estão atribuídas através da Lei nº 16/2015, de 24 de fevereiro, a qual aprova o novo Regime Jurídico dos Organismos de Investimento Coletivo, republicado através do Decreto-Lei 144/2019, de 23 de setembro.

As políticas contabilísticas mais significativas, utilizadas na preparação das Demonstrações Financeiras, foram as seguintes:

##### Especialização de períodos

O OIC regista as suas receitas e despesas de acordo com o princípio da especialização de períodos, sendo reconhecidas à medida que são geradas, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento.

Os juros de aplicações são registados pelo montante bruto na rubrica “Juros e proveitos equiparados”.

##### Carteira de Títulos e Valorização das unidades de participação

- a) O valor da unidade de participação é calculado diariamente nos dias úteis e determina-se pela divisão do valor líquido global do OIC pelo número de unidades de participação em circulação. O valor líquido global do OIC é apurado deduzindo, à soma dos valores que o integram, o montante de comissões e encargos até ao momento da valorização da carteira.
- b) O valor das unidades de participação será calculado às 17.00h, hora portuguesa, sendo este o momento de referência para o cálculo.
- c) Os ativos denominados em moeda estrangeira serão valorizados diariamente utilizando o câmbio indicativo divulgado pelo Banco de Portugal e pelo Banco Central Europeu, com exceção para aqueles cujas divisas não se encontrem cotadas. Neste caso utilizar-se-ão os câmbios difundidos ao meio-dia de Lisboa, por entidades especializadas, que não se encontrem em relação de domínio ou de grupo com a Sociedade Gestora, nos termos dos artigos 20º e 21º do Código dos valores Mobiliários.
- d) Contam para efeitos de valorização da unidade de participação para o dia da transação as operações sobre os valores mobiliários e instrumentos derivados transacionadas para o OIC e confirmadas até ao momento de referência. As subscrições e resgates recebidos em cada dia (referentes a pedidos do dia útil anterior) contam, para efeitos de valorização da unidade de participação, para esse mesmo dia.
- e) O valor das unidades de participação será calculado com base no último valor divulgado e/ou conhecido no momento de referência.
- f) O valor das unidades de participação admitidas à negociação em mercado será avaliado com base no último preço de mercado disponível no momento de referência. Não existindo ou não sendo representativo, utilizar-se-á o último valor conhecido e/ou divulgado pela respetiva sociedade gestora, ou, na impossibilidade da sua obtenção, aplicar-se-á o disposto na alínea j).
- g) A valorização dos valores mobiliários e instrumentos derivados admitidos à cotação ou negociação em mercados regulamentados será feita com base na última cotação conhecida no momento de referência; não havendo cotação do dia em que se esteja a proceder à valorização, ou não podendo a mesma ser utilizada, designadamente por ser considerada não representativa, tomar-se-á em conta a última cotação de fecho

conhecida, desde que a mesma se tenha verificado nos 15 dias anteriores ao dia em que se esteja a proceder à valorização.

- h) Tratando-se de valores representativos de dívida admitidos à negociação num mercado regulamentado, caso os preços praticados em mercado não sejam considerados representativos, podem ser considerados para efeitos de avaliação:
- a. As ofertas de compra firmes ou na impossibilidade de obtenção, o valor médio das ofertas de compra e venda, com base na informação difundida através de entidades especializadas, que não se encontrem em relação de domínio ou de grupo com a Sociedade Gestora, nos termos dos artigos 20º e 21º do Código dos valores Mobiliários.
  - i) Quando a última cotação tenha ocorrido há mais de 15 dias, os valores mobiliários e instrumentos derivados são considerados como não cotados para efeitos de valorização, aplicando-se o disposto na alínea seguinte.
  - j) A valorização de valores mobiliários e instrumentos derivados não admitidos à cotação ou negociação em mercados regulamentados será feita com base nos seguintes critérios:
    - a. As ofertas de compra firmes ou na impossibilidade de obtenção, o valor médio das ofertas de compra e venda, com base na informação difundida através de entidades especializadas, que não se encontrem em relação de domínio ou de grupo com a Sociedade Gestora, nos termos dos artigos 20º e 21º do Código dos valores Mobiliários;
    - b. Modelos teóricos de avaliação, que a Sociedade Gestora considere mais apropriados atendendo às características do ativo ou instrumento derivado. A avaliação pode ser efetuada por entidade subcontratada.
  - k) Os valores representativos de dívida de curto prazo serão avaliados com base no reconhecimento diário do juro inerente à operação.
  - l) Para efeitos da determinação do custo dos títulos vendidos é utilizado o critério FIFO.

### Impostos

O regime fiscal aplicável aos organismos de investimento coletivo (estabelecido pelo Decreto-Lei n.º 7/2015, de 13 de janeiro), assenta num método de tributação dos rendimentos “à saída”, ou seja, a tributação é essencialmente na esfera dos participantes.

O OIC, ainda assim, encontra-se sujeito à taxa geral de IRC sobre o seu resultado líquido apurado em cada exercício, expurgado, contudo, os rendimentos (e respetivos gastos associados) de capitais, prediais e mais-valias, tal como qualificados para efeitos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Singulares (desde que os mesmos não sejam provenientes de entidades com residência ou domicílio em país, território ou região sujeito a um regime fiscal claramente mais favorável constante da lista aprovada por portaria do membro do Governo responsável pela área das finanças, situação em que serão tributados). Não relevam, igualmente, para efeitos de determinação do lucro tributável os rendimentos, incluindo descontos, e gastos relativos a comissões de gestão e outras comissões que revertam para os fundos de investimento mobiliário, bem como os gastos não dedutíveis previstos no artigo 23.º-A do Código do IRC.

No que respeita ao Imposto do Selo, os Fundos são tributados em sede deste imposto sobre o valor líquido global dos seus ativos à taxa de 0,0125%, por trimestre.

Desde 1 de janeiro de 2019, passaram a encontrar-se sujeitas a imposto do selo, à taxa de 4% as comissões de gestão e depósito, suportadas pelo Fundo e as comissões de subscrição e reembolso, suportadas pelos participantes.

## 5. COMPONENTES DO RESULTADO DO FUNDO

Os componentes do resultado do Fundo (Proveitos) são os seguintes:

(Valores em Euro)

Natureza	Ganhos de Capital			Ganhos de Juros		Rendimento de títulos	Soma
	Mais valias potenciais	Mais valias efectivas	Soma	Juros vencidos e comissões	Juros decorridos		
<b>OPERAÇÕES "À VISTA"</b>							
Obrigações	26 692	23 199	49 892	671 137	312 368	-	983 505
Unidades de participação	179 585	3 446 959	3 626 545	-	-	159 785	159 785
Instrumentos de dívida	-	-	-	(43 142)	51 404	-	8 262
Depósitos	-	-	-	570	-	-	570
<b>OPERAÇÕES A PRAZO</b>							
<b>Cambiais</b>							
Spots	-	7 383 742	7 383 742	-	-	-	-
Futuros de moeda	-	17 862 090	17 862 090	-	-	-	-
Futuros	-	185 519 449	185 519 449	-	-	-	-
<b>Cotações</b>							
Futuros	-	79 603 395	79 603 395	-	-	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>206 278</b>	<b>293 838 835</b>	<b>294 045 113</b>	<b>628 565</b>	<b>363 772</b>	<b>159 785</b>	<b>1 152 122</b>

Os componentes do resultado do Fundo (Custos) são os seguintes:

(Valores em Euro)

Natureza	Perdas de Capital			Juros e Comissões Suportados		
	Menos valias potenciais	Menos valias efectivas	Soma	Juros vencidos e comissões	Juros decorridos	Soma
<b>OPERAÇÕES "À VISTA"</b>						
Obrigações	3 532 834	11 302 819	14 835 653	-	-	-
Unidades de participação	77 161 793	53 772 031	130 933 823	-	-	-
Depósitos	-	-	-	953	-	953
<b>OPERAÇÕES A PRAZO</b>						
<b>Cambiais</b>						
Spots	-	1 890 821	1 890 821	-	-	-
Futuros de moeda	-	14 265 824	14 265 824	-	-	-
<b>Taxa de Juro</b>						
Futuros	-	186 061 254	186 061 254	-	-	-
<b>Cotações</b>						
Futuros	-	87 107 375	87 107 375	-	-	-
<b>COMISSÕES</b>						
de Gestão	-	-	-	8 032 916	733 485	8 766 402
de Depósito	-	-	-	402 169	36 140	438 309
de Supervisão	-	-	-	105 846	19 580	125 426
de Carteira de títulos	-	-	-	394 872	-	394 872
Outras	-	-	-	23 483	-	23 483
<b>TOTAL</b>	<b>80 694 626</b>	<b>354 400 124</b>	<b>435 094 750</b>	<b>8 960 239</b>	<b>789 206</b>	<b>9 749 445</b>

## 9. DISCRIMINAÇÃO DOS IMPOSTOS SOBRE MAIS-VALIAS E RETENÇÕES NA FONTE

À data de 31 de dezembro de 2022 os impostos sobre mais-valias e retenções na fonte têm a seguinte decomposição:

(Valores em Euro)

Descritivo	31-12-2022	31-12-2021
Impostos indiretos:		
Imposto do Selo	819 515	710 884
	819 515	710 884
Impostos pagos no estrangeiro:		
Dividendos de ações	-	8 649
	-	8 649
<b>TOTAL</b>	<b>819 515</b>	<b>719 533</b>

## 11. EXPOSIÇÃO AO RISCO CAMBIAL

Em 31 de dezembro de 2022, as posições cambiais mantidas pelo OIC podem resumir-se da seguinte forma:

(valores em Euro)

Moedas	À Vista	A Prazo				Total a prazo	Posição Global
		Forward	Futuros	Swaps	Opções		
CHF	815	-	-	-	-	-	815
DKK	69	-	-	-	-	-	69
GBP	4 034 721	-	-	-	-	-	4 034 721
JPY	1 148 269 778	-	(1744 250 000)	-	-	(1744 250 000)	(595 980 222)
SEK	733	-	-	-	-	-	733
USD	47 791 900	-	12 098 250	-	-	12 098 250	59 890 150
Contravalor Euro	57 521 137	-	(1 057 651)	-	-	(1 057 651)	56 463 486

## 12. EXPOSIÇÃO AO RISCO DE TAXA DE JURO

Em 31 de dezembro de 2022, os ativos com taxa de juro fixa detidos pelo OIC podem resumir-se da seguinte forma:

(Valores em Euro)

Maturidades	Montante em Carteira (A)	Extrapatrimoniais (B)				Saldo (A)+(B)
		FRA	Swaps (IRS)	Futuros	Opções	
de 0 a 1 ano	3 290 466	-	-	71 914 667	-	75 205 133
de 1 a 3 anos	3 572 278	-	-	-	-	3 572 278
de 3 a 5 anos	2 550 543	-	-	-	-	2 550 543
de 5 a 7 anos	1 227 730	-	-	-	-	1 227 730
mais de 7 anos	4 575 339	-	-	-	-	4 575 339

## 13. EXPOSIÇÃO AO RISCO DE COTAÇÕES

Em 31 de dezembro de 2022, a exposição ao risco de cotações pode resumir-se da seguinte forma:

(Valores em Euro)

AÇÕES E VALORES SIMILARES	MONTANTE (Euros)	EXTRA-PATRIMONIAIS		SALDO
		Futuros	Opções	
Ações	-	17 135 300	-	17 135 300
UP's	717.637.143	-	-	717.637.143



## 15. CUSTOS IMPUTADOS

Os custos imputados ao OIC durante o período findo em 31 de dezembro de 2022 apresentam a seguinte composição:

(Valores em Euro)

Custos	Categoria A		Categoria R	
	Valor	%VLGF (1)	Valor	%VLGF (1)
Comissão de Gestão Fixa	9 116 160	1.04%	931	1.04%
Comissão de Depósito	455 795	0.05%	47	0.05%
Taxa de Supervisão	125 413	0.01%	13	0.01%
Custos de Auditoria	8 609	0.00%	1	0.00%
Encargos outros OIC	5 572 579	0.64%	569	0.64%
Outros Custos Correntes	493 299	0.06%	50	0.06%
<b>TOTAL</b>	<b>15 771 855</b>		<b>1 611</b>	
<b>TAXA DE ENCARGOS CORRENTES</b>	<b>1.80%</b>		<b>1.80%</b>	

(1) Média relativa ao período de referência

# Divulgação Periódica ao Abrigo dos Regulamentos SFDR e Taxonomia 2022

.....→  
IMGA ALOCAÇÃO CONSERVADORA



## Divulgação periódica ao abrigo dos Regulamentos SFDR e Taxonomia

Nome do Produto: **IMGA Alocação Conservadora**

Identificador de entidade jurídica (Código LEI): **5493009IXD2U40KCFE36**

Código do fundo (CMVM): **249**

## Características ambientais e/ou sociais

Por "Investimento Sustentável" deve entender-se um investimento numa atividade económica que contribui para um objetivo ambiental ou social, desde que esse investimento não prejudique significativamente nenhum objetivo ambiental ou social e as empresas beneficiárias do investimento respeitem práticas de boa governação.

A **taxonomia da UE** é um Sistema de classificação previsto no Regulamento (UE) 2020/852, que **estabelece uma lista de atividades económicas sustentáveis do ponto de vista ambiental**. O referido regulamento não inclui uma lista de atividades económicas socialmente sustentáveis. Os investimentos sustentáveis com um objetivo ambiental podem estar harmonizados ou não com a taxonomia.



**Este produto financeiro tem um objetivo de investimento sustentável?**

**Sim**        **Não**

<input type="checkbox"/> Realizou investimentos sustentáveis com objetivo ambiental: ___%	<input checked="" type="checkbox"/> Promoveu características ambientais/sociais (A/S) e, apesar de não ter como objetivo a realização de um investimento sustentável, consagrou uma percentagem mínima de 1% a investimentos sustentáveis
<input type="checkbox"/> em atividades económicas qualificadas como sustentáveis do ponto de vista ambiental ao abrigo da taxonomia da UE	<input type="checkbox"/> com um objetivo ambiental em atividades económicas qualificadas como sustentáveis do ponto de vista ambiental ao abrigo da taxonomia da UE
<input type="checkbox"/> em atividades económicas que não são qualificadas como sustentáveis do ponto de vista ambiental ao abrigo da taxonomia da UE	<input checked="" type="checkbox"/> em atividades económicas que não são qualificadas como sustentáveis do ponto de vista ambiental ao abrigo da taxonomia da UE
<input type="checkbox"/> Realizou investimentos sustentáveis com objetivo social: ___%	<input checked="" type="checkbox"/> com um objetivo social
<input type="checkbox"/> Promoveu características (A/S), mas não realizou quaisquer investimentos sustentáveis	

### Em que medida foram alcançadas as características ambientais e/ou sociais promovidas por este produto financeiro?

A IMGA, na gestão do Fundo, tem em conta critérios financeiros e de sustentabilidade de forma a integrar critérios ambientais, sociais e de boa governação nos seus investimentos. Para este efeito recorre a análises e classificações de rating ESG de fornecedores externos independentes.

Salientamos, no entanto, que dada a existência de um desfasamento temporal entre a obrigatoriedade das empresas reportarem dados ESG, que ocorrerá de forma progressiva até ao ano 2026, e a data de preparação deste relatório, muitas das empresas e fundos analisados não dispunham de dados suficientes que nos permitissem avaliar o seu posicionamento face a um número significativo de indicadores ESG, pelo que a avaliação e análise que consta deste relatório apenas considera a informação disponível à data da sua produção e a informação relativa ao enquadramento dos fundos que compõem a carteira no Regulamento (EU) 2019/2088 (Regulamento SFDR) e respetivas percentagens mínimas de ativos com o objetivo de promoção de características A/S e sustentáveis. Ainda relativamente aos fundos de investimento, e até divulgação de informação mais pormenorizada por parte das sociedades gestoras dos mesmo nos respetivos R&C, não dispomos de

informação para fazer a análise discriminada relativamente a como foram atingidos os objetivos de sustentabilidade ambiental e/ou social a que se propõem.

A notação de rating ESG médio para a composição da carteira direta de ativos deste Fundo no final de 2022 corresponde a um nível de **Risco Médio**, sendo a mesma constituída por obrigações de dívida pública e privada, instrumentos do mercado monetário e depósitos junto de instituições financeiras classificados como liquidez. Esta carteira corresponde a 11% dos ativos do Fundo, na sua maioria, de risco médio (8%) e risco baixo (2%). Existe ainda exposição extrapatrimonial a derivados de taxa de juro e cambiais, para gestão da exposição aos riscos de subida das taxas de juro e desvalorização das moedas estrangeiras, não tendo os mesmos qualquer objetivo em termos ESG.

Para a componente de ativos diretos, podemos ainda fazer a discriminação entre os objetivos ambientais e sociais atingidos. Assim:

- **No âmbito da sustentabilidade ambiental** este produto pretende promover a mitigação e adaptação às mudanças climáticas, através da análise dos seus investimentos ao nível da gestão, prevenção e controlo da poluição, eficiência na utilização das matérias-primas, nomeadamente dos recursos hídricos e recursos escassos, proteção e o restauro da biodiversidade e dos ecossistemas, e através da forma como cada emitente gere o seu impacto no ecossistema e vida selvagem. Os indicadores observados relativos à sustentabilidade ambiental foram os que mais contribuíram favoravelmente para esta notação de rating ESG. De salientar, no entanto, que das 71 entidades em carteira, 50 não dispõem de dados para nenhum dos indicadores de sustentabilidade ambiental analisados, correspondendo a cerca de 73% da carteira de ativos diretos. Existe ainda o investimento em dívida pública considerada alinhado com características Ambientais e Sociais, e correspondentes a cerca de 1.4% da carteira de ativos diretos.
- **No âmbito da sustentabilidade social** são tidos em conta fatores como o respeito pelos direitos humanos, com foco nas medidas tomadas para proteger os direitos civis e políticos, bem como os direitos económicos, sociais e culturais, incluindo trabalho infantil e forçado, e a gestão do capital humano e relações laborais, que inclui a gestão dos riscos relacionados com a escassez de mão de obra qualificada por meio de programas de retenção e recrutamento e programas de formação. Inclui ainda questões como a gestão da liberdade sindical e não discriminação, bem como jornada de trabalho e salário mínimo. São ainda consideradas questões relacionadas com a saúde e segurança no trabalho, nomeadamente a forma como os emitentes gerem os riscos de acidentes de trabalho, ética empresarial, como o cumprimento de práticas anticompetitivas, proteção da propriedade intelectual, práticas contabilísticas e fiscais. Inclui também a gestão dos riscos relacionados com corrupção. Os indicadores de sustentabilidade social foram os que maior peso representou na composição da notação de risco, sendo responsáveis por cerca de 26% desta notação, penalizado principalmente por questões relacionadas com ética empresarial no setor bancário e beneficiado pelos indicadores relativos aos direitos humanos e corrupção. A contribuir favoravelmente para a sustentabilidade social está também a obrigação governamental detida, que correspondem a cerca 1.4% dos ativos diretos do Fundo.

Relativamente à carteira de fundos de investimento, correspondente a cerca de 89% dos ativos do Fundo dos quais, a maioria, 72%, enquadram-se ao abrigo do artigo 8º do regulamento SFDR, tendo como objetivo a promoção de características ambientais ou sociais e contribuindo com 31.7% e 6.5%, respetivamente, para a percentagem de ativos alinhados com características A/S e sustentáveis.

Os indicadores de sustentabilidade medem a forma como são realizadas as características ambientais ou sociais promovidas pelo produto financeiro.



**Qual foi o desempenho dos indicadores de sustentabilidade?**

No quadro abaixo são apresentados os indicadores analisados para a carteira direta de ativos com indicação da percentagem de cobertura dos dados e contribuição de cada indicador para a notação de rating ESG atribuída à mesma, bem como a percentagem de cobertura dos dados para ativos considerados alinhados com características ambientais ou sociais (A/S) ou sustentáveis e a respetiva contribuição para a notação de rating ESG do Fundo.

Notação de Rating ESG: <i>Risco Médio</i>		Total			Promoção Características A/S			Sustentáveis		
Indicadores de Sustentabilidade		% Ativos Analisados	Contribuição para o Rating ESG	Total Contribuição	% Ativos Alinhados A/S	Contribuição para o Rating ESG	Total Contribuição	% Ativos Alinhados - Sustentáveis	Contribuição para o Rating ESG	Total Contribuição
Sustentabilidade Ambiental	Gestão, Prevenção e Controlo da Poluição	21,7%	8,2%	9,5%	19,4%	7,2%	8,3%	5,6%	0,7%	1,3%
	Eficiência na Utilização das Matérias-Primas	20,0%	1,0%		17,8%	0,8%		4,8%	0,4%	
	Proteção e Restauo da Biodiversidade e dos Ecossistemas	17,0%	0,3%		15,8%	0,2%		2,0%	0,2%	
Sustentabilidade Social	Direitos Humanos	5,0%	0,4%	26,1%	2,8%	0,2%	15,4%	2,8%	0,2%	7,7%
	Gestão do Capital Humano e Relações Laborais	56,4%	5,0%		36,9%	3,1%		20,8%	1,7%	
	Saúde e Segurança no Trabalho	21,4%	1,8%		18,9%	1,6%		5,1%	0,3%	
	Ética Empresarial	55,6%	10,3%		36,1%	4,6%		20,0%	3,1%	
	Corrupção	14,9%	1,7%		13,8%	1,6%		1,6%	0,0%	
	Relação com a comunidade	17,6%	2,0%		16,5%	1,9%		2,7%	0,3%	
	Privacidade e Segurança de Dados	33,1%	4,8%		17,5%	2,5%		15,2%	2,0%	
Corporate Governance	Corporate Governance	57,0%	15,9%	37,5%	9,4%	9,4%	21,4%	5,7%		
Outros	Outros	30,0%	48,4%	48,4%	14,3%	1,9%	1,9%	12,0%	1,6%	
<b>TOTAL</b>		-	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	-	<b>35,0%</b>	<b>35,0%</b>	-	<b>16,3%</b>	<b>16,3%</b>
% Ativos Diretos do Fundo (em % do carteira de ativos total)		11%		8%		2%				

Uma contribuição superior de um ativo para o Rating ESG significa um maior risco ESG inerente ao emitente e/ou uma maior exposição do Fundo ao mesmo.

A notação de rating ESG de “Risco Médio” para a carteira direta de ativos resulta em 35% de ativos considerados alinhados com características A/S, sendo que estes representam cerca de 8% da carteira de ativos total. Destes cerca de 2% cumprem os critérios para serem considerados sustentáveis e representam 16% da notação de “Risco Médio” atribuída à carteira de ativos direta. A restante percentagem corresponde aos restantes investimentos do Fundo, não alinhados com características ambientais ou sociais nem qualificados como investimentos sustentáveis.

Para a carteira de fundos de investimento, a sua composição em termos ESG no final de 2022 era a seguinte:

Enquadramento SFDR	Nível de Cobertura				Promoção Características A/S		Sustentáveis	
	Nº Fundos	Nº Fundos Analisados	% Ativos	% Fundos Analisados	Média por fundo <sup>(1)</sup>	Contribuição para a Carteira	Média por fundo <sup>(1)</sup>	Contribuição para a Carteira
artº 6º	18	-	17,2%	17,2%	-	-	-	-
artº 8º	53	35	71,7%	50,1%	58,2%	31,7%	28,4%	6,5%
artº 9º	0	0	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
n.d.	0	-	0,0%	0,0%	-	-	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>71</b>	<b>35</b>	<b>88,9%</b>	<b>67,3%</b>	<b>58,2%</b>	<b>31,7%</b>	<b>28,4%</b>	<b>6,5%</b>

(1) Média dos fundos cobertos

Em resumo, a carteira de ativos é composta em cerca de 89% por fundos de investimento, 72% dos quais constituídos ao abrigo do artigo 8º do Regulamento SFDR, isto é, como objetivo de promoção de características A/S através do investimento mínimo, em média, de cerca de 59% das suas carteiras de ativos em entidades considerados alinhados com características A/S e cerca de 28% dos seus ativos em entidades sustentáveis. Para o Fundo, estes investimentos contribuíram, respetivamente, em 31.7% para a percentagem de ativos considerados alinhados com características A/S e 6.5% sustentáveis, que, somados às respetivas percentagens apresentadas para os ativos diretos se traduzem no total da percentagem de ativos que constituem a carteira do Fundo alinhados com características A/S (39.5%) e sustentáveis (8.9%).

Os fundos de investimento constituídos ao abrigo do artigo 6º do mesmo Regulamento, ou seja, sem objetivos de promoção de características A/S e sem objetivo de investir apenas em ativos considerados sustentáveis do ponto de vista ambiental e/ou social, representam cerca de 17% da

carteira de ativos. Tratando-se de fundo artigo 6º, a sua contribuição para ambas as componentes “Promoção de Características A/S” e “Sustentáveis” é nula.

● **... e em relação a períodos anteriores?**

Sendo a primeira análise efetuada, não é possível realizar comparações face a períodos anteriores.

● **Quais foram os objetivos de investimento sustentáveis que o produto financeiro alcançou em parte e de que forma o investimento sustentável contribuiu para esses objetivos?**

Ver resposta ao ponto anterior relativa à questão sobre o desempenho dos indicadores de sustentabilidade.

● **Por que razão é que os investimentos sustentáveis que o produto financeiro realizou em parte não prejudicaram significativamente qualquer objetivo de investimento sustentável em termos ambientais ou sociais?**

Apenas são considerados como sustentáveis emissores com notações de rating ESG favoráveis e, que de acordo com a metodologia de análise dos fornecedores externos de research ESG, que incorporam objetivos em termos de sustentabilidade quer ambiental como social, não prejudicaram significativamente qualquer objetivo de investimento sustentável. Para além disso, os investimentos considerados como sustentáveis cumprem diretrizes e princípios globais de sustentabilidade, nomeadamente ao nível dos direitos humanos, práticas laborais, proteção do ambiente e combate à corrupção. Ainda, o Fundo investe maioritariamente noutros fundos que estão também abrangidos pela regulamentação ESG que se impõe para este Fundo, pelo que os seus investimentos sustentáveis não podem prejudicar significativamente qualquer objetivo de investimento sustentável em termos ambientais ou sociais.

● **Como foram tidos em conta os indicadores de impactos negativos nos fatores de sustentabilidade?**

Para os ativos diretos, diversos indicadores de impactos negativos nos fatores de sustentabilidade estão incorporados na análise na notação de rating ESG atribuída, relativamente a cada setor em que as empresas emissores se inserem e a fatores intrínsecos ao próprio emissor. O modelo de atribuição de rating, na sua componente quantitativa, considera diversos indicadores de impactos negativos para identificação dos critérios ESG mais relevantes para cada indústria, tais como emissões de gases com efeitos de estufa categorias 1, 2 e 3, consumo de água, etc. A materialidade destes indicadores em cada setor de atividade é determinada com base em research, incluindo informação obtida através do SASB (Sustainability Accounting Standards Board) e do PRI (United Nations – Principles for Responsible Investment). Relativamente à componente de fundos de investimento, compete a cada sociedade gestora desenvolver e implementar o seu modelo de investimento sustentável, podendo ou não considerar estes indicadores no mesmo.

● **Os investimentos sustentáveis foram alinhados com as Diretrizes da OCDE para as Empresas Multinacionais e os Princípios Orientadores das Nações Unidas sobre Empresas e Direitos Humanos? Informações pormenorizadas:**

Para os ativos diretos e de acordo com a metodologia da IM Gestão de Ativos para avaliação da e categorização dos investimentos como sustentáveis, apenas são elegíveis os investimentos emitidos por entidades que não apresentem situações de incumprimento relativamente a qualquer uma das Diretrizes da OCDE para as Empresas Multinacionais ou dos Princípios Orientadores das Nações Unidas sobre Empresas e Direitos Humanos. Para os fundos de investimento, o desenvolvimento do modelo de análise está a cargo de cada sociedade gestora, podendo ou não ter em consideração as Diretrizes da OCDE para as Empresas Multinacionais e os Princípios Orientadores das Nações Unidas sobre Empresas e Direitos Humanos na atribuição da classificação como sustentável às entidades em que estão investidos.

Os principais impactos negativos devem entender-se os impactos negativos mais significativos das decisões de investimento sobre os fatores de sustentabilidade nos domínios das questões sociais e laborais, do respeito dos direitos humanos e da luta contra a corrupção e o suborno.

*A taxonomia da UE estabelece um princípio de «não prejudicar significativamente», segundo o qual os investimentos alinhados com a taxonomia não devem prejudicar significativamente os objetivos da taxonomia da UE, sendo acompanhada de critérios específicos da UE.*

O princípio de «não prejudicar significativamente» aplica-se apenas aos investimentos subjacentes ao produto financeiro que tenham em conta os critérios da UE aplicáveis às atividades económicas sustentáveis do ponto de vista ambiental. Os investimentos subjacentes à restante parte deste produto financeiro não têm em conta os critérios da UE aplicáveis às atividades económicas sustentáveis do ponto de vista ambiental.

*Quaisquer outros investimentos sustentáveis também não devem prejudicar significativamente quaisquer objetivos ambientais ou sociais.*



### De que modo este produto financeiro teve em conta os principais impactos negativos nos fatores de sustentabilidade?

O Fundo tem em consideração os principais impactos negativos nos fatores de sustentabilidade, integrando na metodologia de rating diversos indicadores ambientais e sociais, para a análise dos ativos diretos, conforme discriminado na questão relativa ao desempenho dos indicadores de sustentabilidade. Relativamente à componente de fundos de investimento, compete a cada sociedade gestora desenvolver e implementar o seu modelo de investimento sustentável, podendo ou não considerar estes indicadores no mesmo.



### Quais foram os principais investimentos deste produto financeiro?

A lista inclui os investimentos que constituem a maior parte dos investimentos assegurados pelo produto financeiro durante o período de referência, a saber: 31/12/2022

Investimentos mais avultados	Setor	% de ativos	País
Morgan Stanley Euro Corporate Bond Fund	Unidades de Participação	4,87%	Luxemburgo
European Specialist Investment funds M&G European	Unidades de Participação	4,86%	Luxemburgo
NN L-Euro Credit	Unidades de Participação	4,86%	Luxemburgo
BlueBay Investment Grade Bond Fund	Unidades de Participação	4,86%	Luxemburgo
Carmignac Portfolio- Long-Short European Equities	Unidades de Participação	3,76%	Luxemburgo
BNY Mellon Emerging Markets Corporate Dbt Fund	Unidades de Participação	3,20%	Irlanda
Acadian European Equity	Unidades de Participação	2,54%	Irlanda
GAMCO International SICAV - Merger Arbitrage	Unidades de Participação	2,49%	Luxemburgo
Aberdeen Standard SICAV I - European Equity Fund	Unidades de Participação	2,49%	Luxemburgo
MFS Meridian-European Equity Fund	Unidades de Participação	2,47%	Luxemburgo
Amundi Funds - Emerging Markets Bond	Unidades de Participação	2,35%	Luxemburgo
BARING UMBR. EM MKT SOV DEBT	Unidades de Participação	2,33%	Irlanda
Parvest Euro Gov Bond	Unidades de Participação	2,30%	Luxemburgo
GS GROWTH & EMMKT DEBT	Unidades de Participação	2,30%	Luxemburgo
BlueBay Inv GR Euro GV	Unidades de Participação	2,30%	Luxemburgo

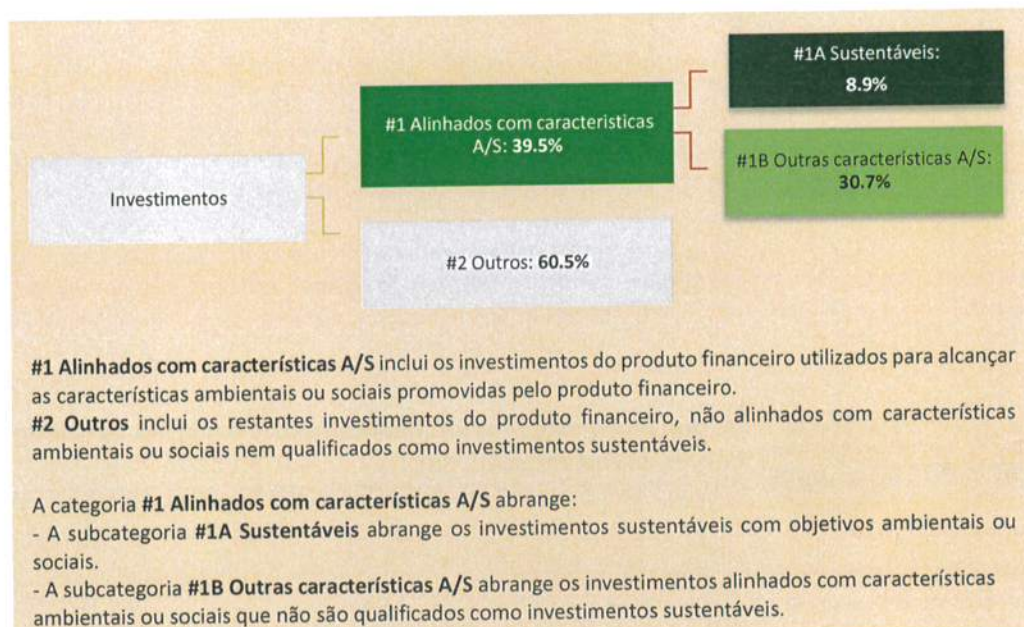




## Qual foi a proporção de investimentos relacionados com a sustentabilidade?

### Qual foi a alocação dos ativos?

A alocação dos ativos descreve a percentagem dos investimentos em ativos específicos.



Valores em percentagem do ativo do Fundo

Para cumprir a taxonomia da EU, os critérios aplicáveis ao **gás fóssil** incluem limitações das emissões e a transição para energias plenamente renováveis ou combustíveis hipocarbónicos até ao final de 2023. No que respeita à **energia nuclear**, os critérios incluem normas exaustivas em matéria de segurança e de gestão de resíduos.

As **atividades capacitantes** permitem diretamente a outras atividades contribuir de forma substancial para um objetivo ambiental.

As **atividades de transição** são atividades para as quais ainda não existem alternativas hipocarbónicas e que, entre outras, apresentam níveis de emissões de gases com efeito de estufa que correspondem ao melhor desempenho.

### Em que setores económicos foram realizados investimentos?

Setor	Subsetor	% Ativo
<b>Unidades de Participação</b>	Unidades de Participação	88,92%
<b>Ativos Diretos</b>		
Financial	Banks	2,87%
	Diversified Finan Serv	0,58%
	REITS	0,09%
	Insurance	0,05%
Energy	Oil&Gas	1,28%
Government	Sovereign	0,72%
Consumer, Non-cyclical	Commercial Services	0,26%
	Healthcare-Products	0,14%
	Agriculture	0,09%
	Cosmetics/Personal Care	0,09%
	Pharmaceuticals	0,06%
	Food	0,05%
Utilities	Electric	0,26%
	Gas	0,07%
Consumer, Cyclical	Auto Manufacturers	0,19%
	Leisure Time	0,05%
Mortgage Securities	WL Collateral CMO	0,10%
Communications	Media	0,07%
Asset Backed Securities	Other ABS	0,06%
Industrial	Engineering&Construction	0,06%
Basic Materials	Banks	0,04%
Liquidez	Depósito à Ordem	3,91%



**Em que medida estiveram os investimentos sustentáveis com um objetivo ambiental alinhados com a taxonomia da UE?**

- 1. **O produto financeiro investiu em atividades relacionadas com o gás fóssil e/ou a energia nuclear que cumpram a taxonomia da UE<sup>1</sup>?**

Sim:

Gás fóssil

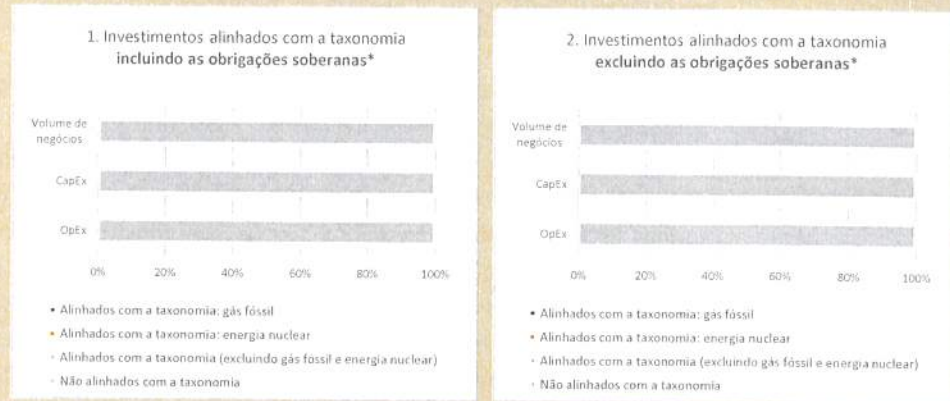
Energia nuclear

X Não

As atividades alinhadas pela taxonomia são expressas em percentagem do seguinte:

- **Volume de negócios**, refletindo a percentagem das receitas provenientes das atividades ecológicas das sociedades beneficiárias do investimento;
- **Despesas de capital (CapEx)**, demonstrando os investimentos ecológicos realizados pelas empresas beneficiárias do investimento, por ex. com vista à transição para uma economia verde;
- **Despesas operacionais (OpEx)**, refletindo as atividades operacionais ecológicas das empresas beneficiárias do investimento.

**Quando aplicável, os dois gráficos que se seguem mostram, a verde, a percentagem mínima de investimentos que foram alinhados com a taxonomia da UE. Uma vez que não existe uma metodologia adequada para determinar o alinhamento pela taxonomia das obrigações soberanas\*, o primeiro gráfico mostra o alinhamento com a taxonomia a respeito de todos os investimentos do produto financeiro, incluindo as obrigações soberanas, enquanto o segundo apresenta o alinhamento pela taxonomia apenas em relação aos investimentos do produto financeiro que não sejam obrigações soberanas.**



\* Para efeitos destes gráficos, as «obrigações soberanas» devem entender-se todas as exposições soberanas.

Para analisar a percentagem do Fundo que se encontra alinhada com a Taxonomia da UE de acordo com as métricas referidas no gráfico acima, necessitamos dessa mesma informação por parte das sociedades gestoras dos fundos que constituem a carteira de ativos. Essa informação não se encontra, de momento, disponível, pelo que não consideramos haver investimentos alinhados com a Taxonomia EU. Os ativos diretos em carteira não são considerados como Taxonomia EU.

- 2. **Qual foi a percentagem de investimentos em atividades de transição e capacitantes?**

Dada a ausência de informação fornecida pelas empresas e sociedades gestoras em que o Fundo investiu, devido ao desfasamento temporal entre a obrigatoriedade das empresas reportarem e a data de preparação deste relatório, não dispomos de dados suficientes que nos permitam concluir qual a percentagem de investimentos alinhados com a taxonomia da UE e qual a percentagem de investimento em atividades de transição e capacitantes.

<sup>1</sup> As atividades relacionadas com o gás fóssil e/ou nuclear só respeitarão a taxonomia da EU se contribuírem para limitar as alterações climáticas (“mitigação das alterações climáticas”) e não prejudicarem significativamente qualquer objetivo da taxonomia EU – ver nota explicativa na margem esquerda. Todos os critérios aplicáveis às atividades económicas nos domínios do gás fóssil e da energia nuclear que cumprem a taxonomia da EU são definidos no Regulamento Delegado (EU) 2022/1214 da Comissão.

● **Comparar a percentagem de investimentos alinhados com a taxonomia da EU com os investimentos realizados em períodos de referência anteriores?**

Conforme referido na questão anterior não existem dados que nos permitam fazer esta comparação.



São investimentos sustentáveis com um objetivo ambiental que não têm em conta os critérios aplicáveis as atividades económicas sustentáveis do ponto de vista ambiental nos termos do Regulamento (EU) 2020/852.



● **Qual foi a percentagem de investimentos sustentáveis com um objetivo ambiental não alinhados com a taxonomia da UE?**

Conforme referido nas questões anteriores não existem dados divulgados pelas entidades em que o Fundo investiu que nos permitam concluir qual a percentagem de investimentos alinhados ou não com a taxonomia.



● **Qual foi a percentagem de investimentos sustentáveis do ponto de vista social?**

Conforme referido nas questões anteriores não existem dados divulgados pelas entidades em que o Fundo investiu que nos permitam concluir qual a percentagem de investimentos sustentáveis do ponto de vista social.



● **Que investimentos foram incluídos na categoria «Outros», qual foi a sua finalidade, e foram aplicadas salvaguardas mínimas em matéria ambiental ou social?**

Os investimentos na categoria "Outros" incluem depósitos e títulos de dívida não qualificadas como alinhadas com características A/S ou sem dados disponíveis que permitam a sua avaliação em termos ESG e a quota-parte dos fundos de investimento que ultrapassam os valores mínimos definidos pelos mesmos, bem como os fundos de investimento constituídos ao abrigo do artigo 6º do Regulamento SFDR ou para os quais não existe informação disponível.

Estes investimentos têm como finalidade a diversificação da carteira de ativos e gestão da liquidez. Não incluídos nesta percentagem, por se tratar de extrapatrimoniais, estão os derivados de taxa de juro e cambiais, utilizados para gestão da duração do fundo e, consequentemente, exposição ao risco de subida da taxa de juro e para a gestão da exposição cambial.



● **Que medidas foram tomadas para alcançar as características ambientais e/ou sociais durante o período de referência?**

Durante o último ano, o Fundo procurou incrementar o seu nível de investimento em fundos que cumpram com o objetivo de sustentabilidade pretendido para este Fundo, nomeadamente através do aumento do investimento em fundos constituídos ao abrigo 8º do Regulamento SFDR, bem como fundos que tenham em conta as Diretrizes da OCDE para as Empresas Multinacionais e os Princípios Orientadores das Nações Unidas sobre Empresas e Direitos Humanos e não tenham investimentos significativos em setores considerados controversos, nomeadamente em empresas que tenham a maioria das suas receitas dependentes de negócios específicos, nomeadamente Jogo, Armamento Pessoal e Tabaco.

Na carteira de ativos diretos, procurou incrementar o seu nível de investimento em empresas de emitentes com notações de rating ESG favoráveis, de forma a melhorar o nível de rating ESG Global da carteira. Foi dada ainda especial atenção a eventuais controvérsias a que os emitentes pudessem estar expostos e ao cumprimento das Diretrizes da OCDE para as Empresas Multinacionais ou dos Princípios Orientadores das Nações Unidas sobre Empresas e Direitos Humanos. Não foram ainda realizados quaisquer novos investimentos em setores considerados controversos, nomeadamente em empresas que tenham a maioria das suas receitas dependentes de negócios específicos, nomeadamente Jogo, Armamento Pessoal e Tabaco.

# Relatório de Auditoria 2022

IMGA ALOCAÇÃO CONSERVADORA



## Relatório de Auditoria

### Relato sobre a auditoria das demonstrações financeiras

#### Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas do IMGGA Alocação Conservadora – Fundo de Investimento Mobiliário Aberto (o “OIC”) gerido pela IM Gestão de Ativos – Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Coletivo, S.A. (“Entidade Gestora”), que compreendem o Balanço em 31 de dezembro de 2022 (que evidencia um total de 811 058 218 euros e um total de capital do OIC de 805 259 434 euros, incluindo um resultado líquido negativo de 150 460 734 euros), a Demonstração de resultados e a Demonstração de fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as Notas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira do IMGGA Alocação Conservadora – Fundo de Investimento Mobiliário Aberto, gerido pela IM Gestão de Ativos – Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Coletivo, S.A. em 31 de dezembro de 2022 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal para os Organismos de Investimento Coletivo em Valores Mobiliários.

#### Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes do OIC nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

#### Outra informação

O órgão de gestão da Entidade Gestora é responsável pela Outra informação. A outra informação compreende o modelo de divulgação periódica para os produtos financeiros referidos no artigo 11.º do Regulamento (UE) 2019/2088 e no artigo 6.º do Regulamento (UE) 2020/852, mas não inclui as demonstrações financeiras e o relatório do auditor sobre as mesmas.

A nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não cobre a outra informação e não expressamos qualquer tipo de garantia de fiabilidade sobre essa outra informação.

No âmbito da auditoria das demonstrações financeiras, a nossa responsabilidade é fazer uma leitura da outra informação e, em consequência, considerar se essa outra informação é materialmente inconsistente com as demonstrações financeiras, com o conhecimento que obtivemos durante a auditoria ou se aparenta estar materialmente distorcida. Se, com base no trabalho efetuado,



concluimos que existe uma distorção material nesta outra informação, exige-se que relatemos sobre esse facto. Não temos nada a relatar relativamente a este respeito.

### **Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras**

O órgão de gestão da Entidade Gestora é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa do OIC, de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal para os Organismos de Investimento Coletivo em Valores Mobiliários;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade do OIC de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização da Entidade Gestora é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira do OIC.

### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade Gestora do OIC;

- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão da Entidade Gestora do OIC;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão da Entidade Gestora do OIC, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade do OIC para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que o OIC descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e os acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada; e
- comunicamos com os encarregados da governação, incluindo o órgão de fiscalização da Entidade Gestora do OIC, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do Relatório de Gestão com as demonstrações financeiras e a pronúncia sobre as matérias previstas no n.º 8 do artigo 161.º do Regime Geral dos Organismos de Investimento Coletivo.

## **Relato sobre outros requisitos legais e regulamentares**

### **Sobre o relatório de gestão**

Em nossa opinião, o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e a apreciação sobre o OIC, não identificámos incorreções materiais.

### **Sobre as matérias previstas no n.º 8 do artigo 161.º do Regime Geral dos Organismos de Investimento Coletivo**

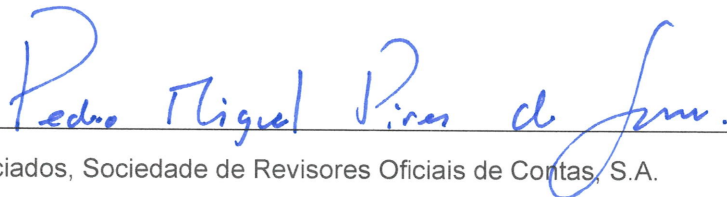
Nos termos do n.º 8 do artigo 161.º do Regime Geral dos Organismos de Investimento Coletivo, aprovado pela Lei n.º 16/2015 de 24 de fevereiro, na sua redação atual, devemos pronunciar-nos sobre o seguinte:

- O adequado cumprimento das políticas de investimentos e de distribuição dos resultados definidas no regulamento de gestão do Organismo de Investimento Coletivo;
- A adequada avaliação efetuada pela entidade responsável pela gestão dos ativos e passivos do Organismo de Investimento Coletivo, em especial no que respeita aos instrumentos financeiros transacionados fora de mercado regulamentado e de sistema de negociação multilateral;

- O controlo das operações com as entidades referidas no n.º 1 do artigo 147.º do Regime Geral dos Organismos de Investimento Coletivo;
- O cumprimento dos critérios de valorização definidos nos documentos constitutivos e o cumprimento do dever previsto no n.º 7 do art.º 161.º do Regime Geral dos Organismos de Investimento Coletivo;
- O controlo das operações realizadas fora do mercado regulamentado e de sistema de negociação multilateral;
- O controlo dos movimentos de subscrição e de resgate das unidades de participação; e
- O cumprimento dos deveres de registo relativos aos ativos não financeiros, quando aplicável.

Sobre as matérias indicadas não identificámos situações materiais a relatar.

Lisboa, 27 de abril de 2023



---

Mazars & Associados, Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, S.A.

Representada por Pedro Miguel Pires de Jesus (Revisor Oficial de Contas nº 1930 e registado na CMVM com nº 20190019)